

# Regadios de Ródão

---

**PRAHA – Aproveitamento Hidroagrícola do Açafal**  
**PRAHCT – Aproveitamento Hidroagrícola da Coutada/Tamujais**

---

## Regadio Tradicional

RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2015

*junta de agricultores dos regadios do ródão*

06 de Maio de 2016



**Vila Velha de Ródão**



Junta de Agricultores dos Regadios de Ródão

Contribuinte N.º: 508 859 220

Sede: Caminho Agrícola N.º 1 – Açafal  
6030-002 Vila Velha de Ródão

Serviços: Rua Principal, 33 – Salgueiral  
6030-157 Vila Velha de Ródão

Tel: 272 54 11 67

Telmov: 925 78 24 69

e-mail: JARR @ regadiosderodao.pt

web: <http://www.acafal.pt>

***Agradecimentos:***

- Aos serviços da DRAPC, pelo apoio dado pelos seus técnicos, bem como do fornecimento de dados meteorológicos, que contribuem para a concepção deste relatório.
- À Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão (incluindo os seus técnicos e funcionários) pelos meios postos à disposição desta Junta (máquinas de limpeza e sala de reuniões).
- À .Guarda Nacional Republicana pela vigilância mantida, disponibilizando os seus parques recursos materiais e humanos.
- Aos técnicos da contabilidade oficial, pelas noites (serões) perdidas.
- Aos técnicos que colaboram para o funcionamento das Estações Elevatórias e de Bombagem e redes de rega, nomeadamente ao Eng. Luís Costa, Luís Caçador, José Paulo Reis e Abílio Farto, à empresa Maquiquadro.
- A todos que colaboraram com a JARR, omissos neste relatório.

**O nosso obrigado.**

## Índice

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>07</b>
<b>2</b>	<b>CORPOS SOCIAIS DA JUNTA DE AGRICULTORES DOS REGADIOS DE RÓDÃO</b>	<b>08</b>
2.1	Junta de Agricultores – Vogais	08
2.2	Conselho Fiscal	08
2.3	Presidente e Vice-Presidente da Junta de Agricultores	08
<b>3</b>	<b>ACTIVIDADES</b>	<b>09</b>
3.1	Investimentos e Obras	09
3.1.1	Limpeza do Caminho Agrícola Nº1	09
3.2	Organização interna de funcionamento	09
3.2.1	Disponibilização do serviço do SNAA (Serviço Nacional de Avisos Agrícolas) – Est. de Avisos de Castelo Branco	09
3.2.2	Membro da REDE RURAL NACIONAL	09
3.2.3	Presença na Web com o site: www.acafal.pt	09
3.2.4	Colaboração com a ESACB (Escola Superior Agrária de Castelo Branco) e com o IPCB (Instituto Politécnico de Castelo Branco)	09
<b>4</b>	<b>FACTORES CLIMÁTICOS</b>	<b>10</b>
	Quadro I – Precipitação no ano hidrológico 2015 (01/10/2014 a 01/10/2015)	10
	Quadro II – Precipitação nos anos hidrológicos de 1931 a 2015, comparada com a precipitação média mensal – Séries 5 anos	10
	Quadro III – Precipitação mensal nos anos hidrológicos de 2011 a 2015	10
	Quadro IV – Distribuição da precipitação média mensal nos anos hidrológicos de 1931 a 2015. Média com o número de dias com ou sem precipitação – Séries 5 anos	11
	Quadro V – Distribuição da precipitação média nos anos hidrológicos de 1931 a 2015. Estações do Ano: Primavera – Séries 5 anos	11
	Quadro VI – Distribuição da precipitação média nos anos hidrológicos de 1931 a 2015. Estações do Ano: Verão – Séries 5 anos	11
	Quadro VII – Distribuição da precipitação média nos anos hidrológicos de 1931 a 2015. Estações do Ano: Outono – Séries 5 anos	12
	Quadro VIII – Distribuição da precipitação média nos anos hidrológicos de 1931 a 2015. Estações do Ano: Inverno – Séries 5 anos	12
	Quadro IX – Distribuição das temperaturas de Outubro/2012 a Setembro/2015. Valores médios mensais	13
	Quadro X – Distribuição das amplitudes térmicas de Outubro/2012 a Setembro/2015, com a temperatura média diária anual. Valores médios mensais	13
	Quadro XI – Distribuição de humidade relativa de Out/2012 a Set/2015. Valores médios mensais	14
	Quadro XII – Distribuição da temperatura média com a humidade relativa média de Out/2012 a Set/2015. Valores médios mensais	14
	Quadro XIII – Distribuição da temperatura máxima com a humidade relativa mínima de Outubro/2009 a Setembro/2014. Valores médios mensais	14
	Quadro XIV – Distribuição da temperatura mínima com a humidade relativa máxima de Outubro/2012 a Setembro/2015. Valores médios mensais	15
<b>5</b>	<b>EXPLORAÇÃO DA ALBUFEIRA E GESTÃO DOS RECURSOS HIDRÍCOS DISPONÍVEIS</b>	<b>16</b>
5.1	Caracterização	
5.1.1	Barragem do Açafal	16
	Quadro XV – BARRAGEM DO AÇAFAL	16
5.1.2	Barragem da Coutada	17
	Quadro XVI – BARRAGEM A COUTADA	17
5.2	Monitorização dos níveis de armazenamento	18
5.2.1	Barragem do Açafal	18
	Quadro XVII – Tabela de níveis de exploração	18
	Quadro XVIII – Evolução do nível de armazenamento por cotas de nível	19
	Quadro XIX – Distribuição das Áreas afectas e regadas (ha), por Blocos	19
5.2.2	Barragem da Coutada	20
	Quadro XX – Tabela de níveis de exploração	20
	Quadro XXI – Área regada (ha), dotações previstas (m3) e consumos (m3), por Blocos	20
5.3	Estações Elevatórias/Bombagem	21
5.3.1	Estação de Bombagem do Açafal	21
	Quadro XXII – Consumos de energia da Estação de Bombagem do Açafal	21
5.3.2	Estação Elevatória da Coutada	22
	Quadro XXIII – Consumos de energia da Estação Elevatória	22
<b>6</b>	<b>CAMPANHA DE REGA</b>	<b>23</b>
6.1	Perímetro de Rega do Aproveitamento Hidroagrícola do Açafal	23
	Quadro XXIV – Áreas afectas e inscritas por Tipo de Abastecimento	23
	Quadro XXV – Áreas inscritas por Cultura	23
	Quadro XXVI – Áreas inscritas por Cultura e Tipo de Distribuição	24
	Quadro XXVII – Áreas inscritas por Cultura e Tipo de Rega	25
	Quadro XXVIII – Áreas inscritas por Cultura, Tipo de Rega e Tipo de Distribuição	25
	Quadro XXIX – Áreas regadas inscritas por Cultura e dotação prevista	26
6.2	Perímetro de Rega do Aproveitamento Hidroagrícola da Coutada/Tamujais	27
	Quadro XXX – Áreas afectas e inscritas por Tipo de Abastecimento	27
	Quadro XXXI – Áreas inscritas por Cultura	27

	Quadro XXX I I – Áreas inscritas por Cultura e Tipo de Distribuição	28
	Quadro XXX I I I – Áreas inscritas por Cultura e Tipo de Rega	28
	Quadro XXX I V – Áreas inscritas por Cultura, Tipo de Rega e Tipo de Distribuição	29
	Quadro XXXV – Áreas regadas inscritas por Cultura e dotação prevista	29
6.3	Resumo dos Aproveitamentos Hidroagrícolas do Açafal e Coutada/Tamujais	30
	Quadro XXXV I – Áreas afectas e inscritas por Tipo de Abastecimento	30
	Quadro XXXV I I – Áreas inscritas por Cultura	30
	Quadro XXXV I I I – Áreas inscritas por Cultura e Tipo de Rega	31
	Quadro XXX I X – Áreas regadas inscritas por Cultura e dotação prevista	31
7	<b>ESTRUTURA FUNDIÁRIA</b>	32
7.1	Perímetro de Rega do Aproveitamento Hidroagrícola do Açafal	32
	Quadro XL – Distribuição parcelar – Regantes - Área	32
	Quadro XL I – Distribuição Parcelar por Sistema	32
7.2	Perímetro de Rega do Aproveitamento Hidroagrícola da Coutada/Tamujais	32
	Quadro XL I I – Distribuição parcelar – Regantes - Área	32
	Quadro XL I I I – Distribuição Parcelar por Sistema	33
8	<b>TAXAS E QUOTAS PRATICADAS NA CAMPANHA DE REGA 2015</b>	33
8.1	Perímetro de Rega do Aproveitamento Hidroagrícola do Açafal	33
	Quadro XL I V – Tabela de Preços 2015	33
8.2	Perímetro de Rega do Aproveitamento Hidroagrícola da Coutada/Tamujais	34
	Quadro XLV – Tabela de Preços 2015	34
9	<b>CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES</b>	35
10	<b>CONTAS DO EXERCÍCIO ANO DE 2015</b>	36
10.1	Junta de Agricultores dos Regadios de Ródão	36
10.1.1	Relatório Contas 2015	36
10.1.2	Relatório Conselho Fiscal 2015	37
10.1.3	Anexos	38
	ANEXO I – BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2015	38
10.2	Junta de Agricultores do Regadio Colectivo da Coutada/Tamujais	40
10.2.1	Relatório Contas 2015	40
10.2.2	Anexos	41
	ANEXO I – BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2015	41

## **I – INTRODUÇÃO**

Em conformidade com o estabelecido nos estatutos, vem a Direcção da Junta submeter à apreciação e aprovação dos Ex. mos Senhores Regantes, o RELATÓRIO E CONTAS do Exercício de 2015.

Este exercício pode-se considerar como normal, no funcionamento dos Perímetros de Rega dos AHs (Aproveitamentos Hidroagrícolas) do Açafal e no da Coutada/Tamujais.

Com a aplicação dos Regulamentos em vigor, procederam-se as etapas definidas nos mesmos, com a entrega das Declarações de Culturas anuais por parte dos Regantes, bem como do sequencial acompanhamento da Campanha de Rega (vigilância e monitorização).

Em continuação do ano transacto, foi disponibilizado aos regantes o sistema de informação – página web, com a informação relevante do PRAHA, das Campanhas de Rega, Avisos Agrícolas e Meteorológicos, e ainda de outra informação relevante (Regulamentos, Normas, ect.).

Também o fornecimento de um serviço regular (salvo algumas dificuldades por motivos operacionais) de informação (via e-mail), das condições de armazenamento na Barragem, das previsões a médio prazo (semanais) meteorológicas (Instituto de Meteorologia, IP) e alertas de condições adversas.

Para todos o desejo, de que o seu esforço não seja em vão, em prol do desenvolvimento rural desta região.

## **2 – CORPOS SOCIAIS DA JUNTA DE AGRICULTORES DO REGADIO DO AÇAFAL**

Aos 20 dias do mês de Março de 2015, foram eleitos em Assembleia de Agricultores os corpos sociais desta Junta para o período anual de 2015, com a seguinte composição:

### **2.1 – Junta de Agricultores**

#### **2.1.1 – Vogais:**

- Carlos José Dias Lourenço;
- João Paulo Belo Valente;
- Manuel Boletto Valente;
- Nuno António Crisóstomo Camilo;
- Nuno Miguel Ferro Tavares.

#### **2.1.2 – Vogais suplentes:**

- Eduardo Vaz Alves;
- Fernando Carmona Pires;
- José António Pires Figueiredo;
- José Paulo dos Reis Dias;
- Rogério Castelo Rouco.

### **2.2 – Conselho Fiscal:**

#### **2.2.1 – Vogais:**

- Adelaide Almeida Caçador;
- Domingos António Mateus Castelo em representação de Joaquim Pires Castelo, Herdeiros;
- Luís Alberto Rodrigues da Costa, em representação de Maria Manuel Carmona de Figueiredo Nogueira Rodrigues da Costa.

#### **2.2.2 – Vogais suplentes:**

- António Pires Cardoso;
- Luís Manuel Machado Coutinho Dias;
- João Pires Lourenço.

### **2.3 – Presidente e Vice-Presidente da Junta de Agricultores:**

Em reunião da JARR de 04/05/2015 foram eleitos entre os vogais que a compõem, para:

- Presidente: Carlos José Dias Lourenço.  
Vice-Presidente: Nuno Miguel Ferro Tavares.

### **2.4 – Secretário executivo dos Serviços dos Regadios de Ródão:**

Em reunião da JARR de 04/05/2015, foi nomeado o Sr. José Carlos Lopes Soares para o cargo de Secretário Executivo dos Serviços dos Regadios de Ródão, de forma a dar cumprimento ao estipulado no artigo 13.º dos Estatutos



### **3 – ACTIVIDADES**

#### **3.1 – Investimentos e Obras**

##### **3.1.1 – Limpeza do Caminho Agrícola N°1**

Devido à escassez de recursos tanto humanos como materiais, a Direcção da Junta solicitou apoio à Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão para a limpeza do Caminho Agrícola N°1. O trabalho foi executado por uma equipa camarária, com a desmatação e limpeza das bermas do Caminho Agrícola.

#### **3.2 – Organização interna de funcionamento**

##### **3.2.1 – Disponibilização do serviço do SNAA (Serviço Nacional de Avisos Agrícolas) – Estação de Avisos de Castelo Branco**

Disponibilizou-se em continuação o serviço do SNAA (Serviço Nacional de Avisos Agrícolas) – Estação de Avisos de Castelo Branco, disponibilizando aos Regantes um serviço de informação dos AVISOS AGRÍCOLAS emitidos por esses serviços a nível regional.

##### **3.2.2 – Membro da REDE RURAL NACIONAL**

A Junta é membro da REDE RURAL NACIONAL,

##### **3.2.3 – Presença na Web com o site: [www.acafal.pt](http://www.acafal.pt)**

Disponibilizou-se em continuação aos regantes do sistema de informação – página web, com a informação relevante do PRAHA, das Campanhas de Rega, Avisos Agrícolas e Meteorológicos, e ainda de outra informação relevante (Regulamentos, Normas, ect.).

Também como no ano anterior, o fornecimento de um serviço regular (salvo algumas dificuldades por motivos operacionais) de informação (via e-mail), das condições de armazenamento na Barragem, das previsões a médio prazo (semanais) meteorológicas (Instituto de Meteorologia, IP) e alertas de condições adversas.

##### **3.2.4 – Colaboração com a ESACB (Escola Superior Agrária de Castelo Branco) e com o IPCB (Instituto Politécnico de Castelo Branco)**

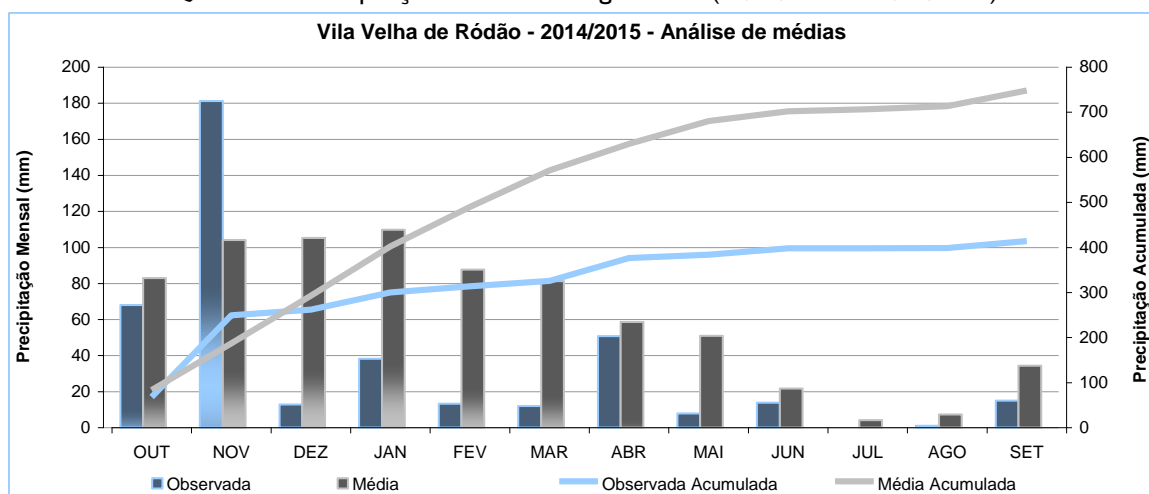
Do protocolo existente com a ESACB (Escola Superior Agrária de Castelo Branco) e com o IPCB (Instituto Politécnico de Castelo Branco), foi continuada a colaboração da Junta em três projectos de tese de mestrado no âmbito do Mestrado em Gestão de Recursos Hídricos, tendo como temas e finalidade:

- a) – Avaliação do perigo e do impacto das inundações na Ribeira do Açafal, utilizando a metodologia do modelo hidrológico HEC Hydrologic Modeling System (HEC-HMS) do U.S. Army Corps of Engineers, e do modelo HEC Flood Impact Analysis (HEC-FIA).
- b) – Avaliação da Ribeira do Açafal no seu troço compreendido entre a Barragem do Açafal e a estrutura hidráulica existente junto à EN18, utilizando a metodologia do River Habitat Survey (RHS) desenvolvido pela Environment Agency (Reino Unido).
- c) - Desenvolvimento/aperfeiçoamento do Sistema de Gestão Integrado para os Perímetros de Rega dos Regadios de Ródão.

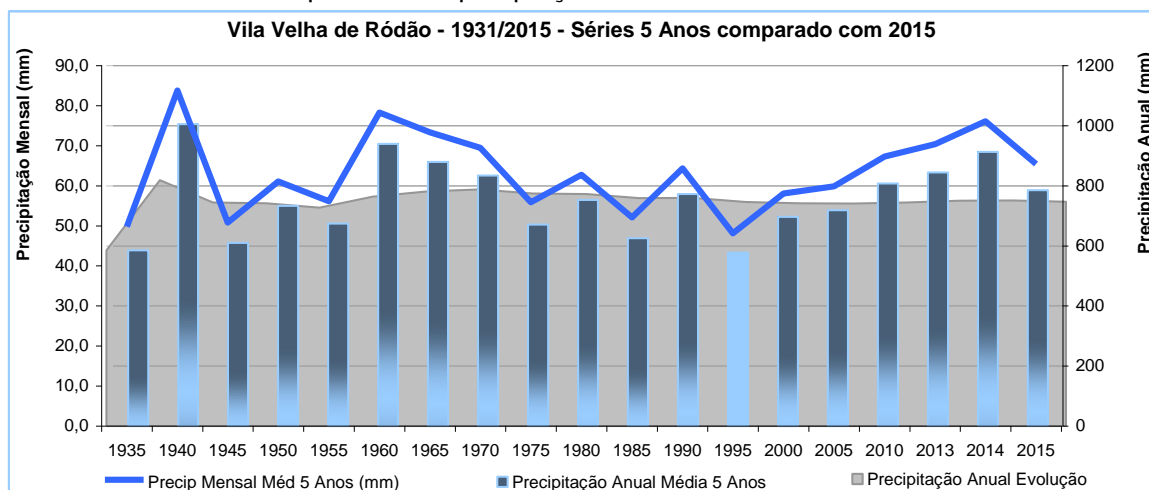
## 4 – FACTORES CLIMÁTICOS

Nos quadros seguintes é feita a descrição do ano hidrológico.

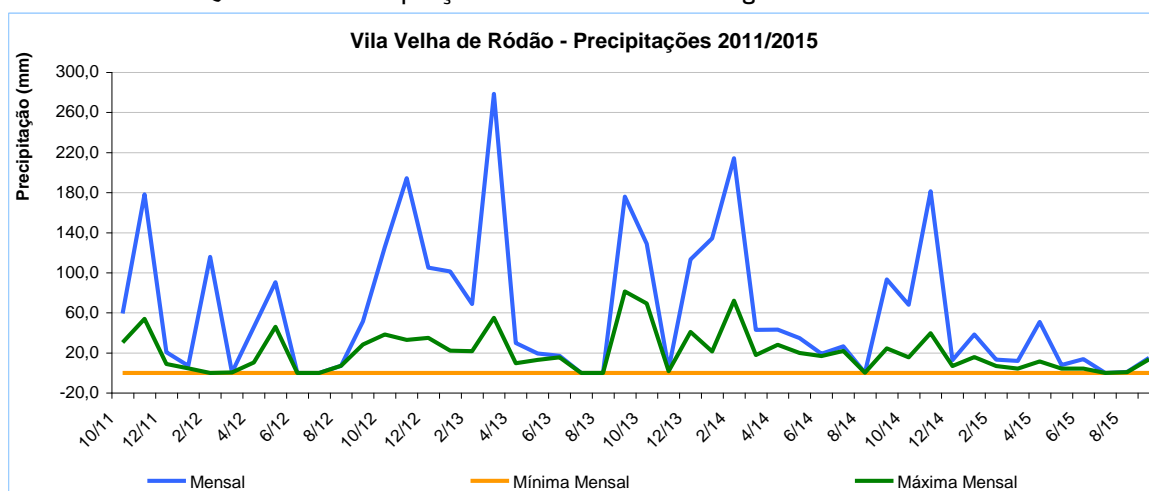
Quadro I – Precipitação no ano hidrológico 2015 (01/10/2014 a 01/10/2015)



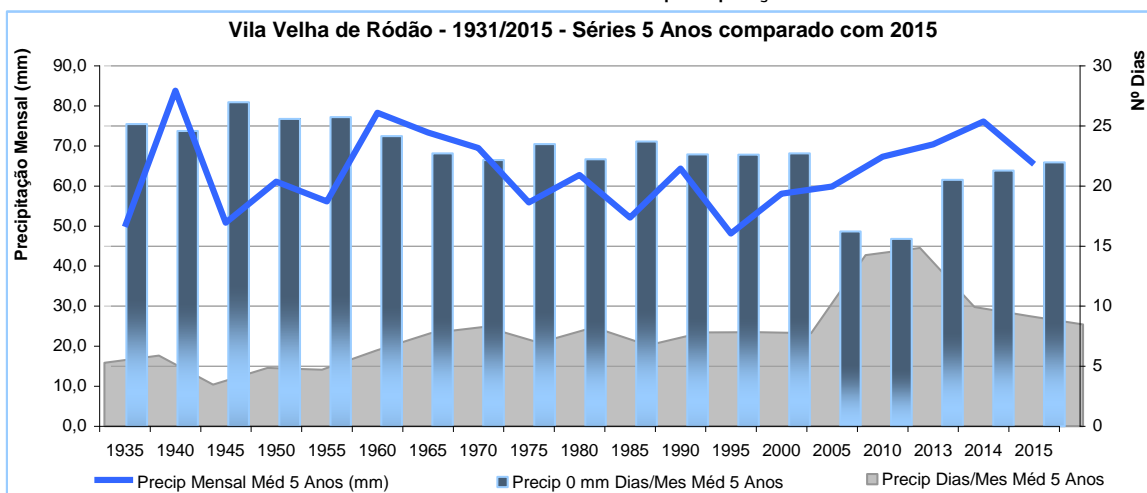
Quadro II – Precipitação nos anos hidrológicos de 1931 a 2015, comparada com a precipitação média mensal – Séries 5 anos



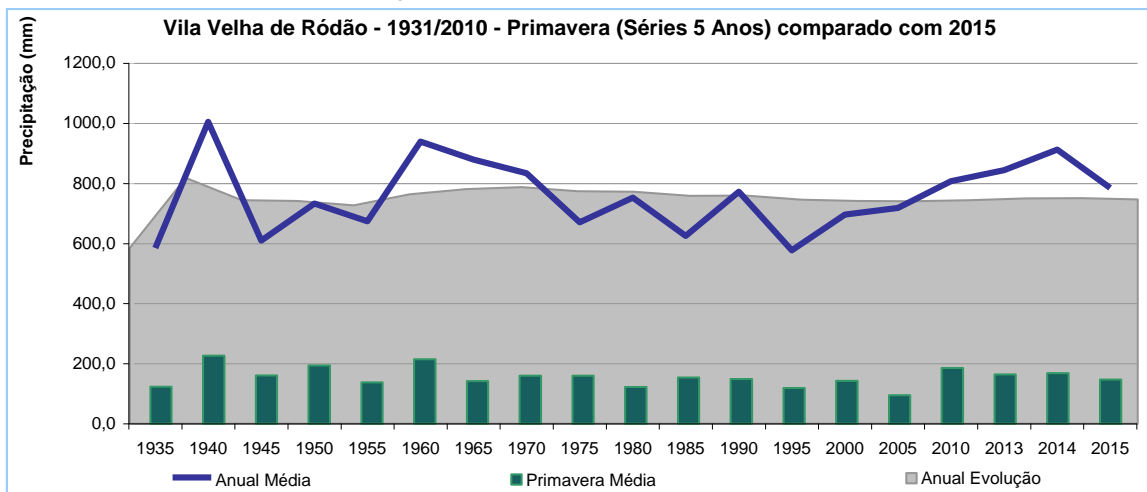
Quadro III – Precipitação mensal nos anos hidrológicos de 2011 a 2015



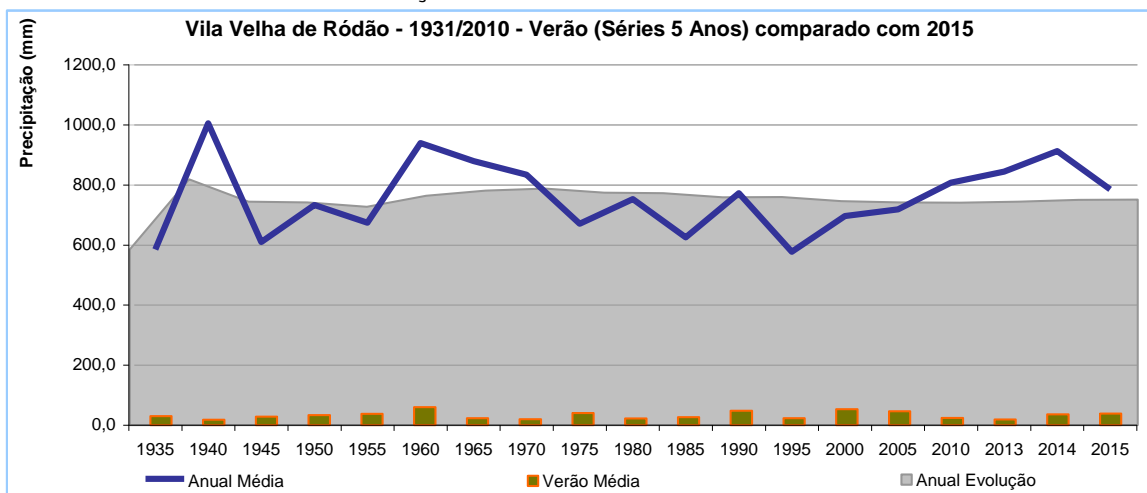
Quadro IV – Distribuição da precipitação média mensal nos anos hidrológicos de 1931 a 2015. Média com o número de dias com ou sem precipitação – Séries 5 anos



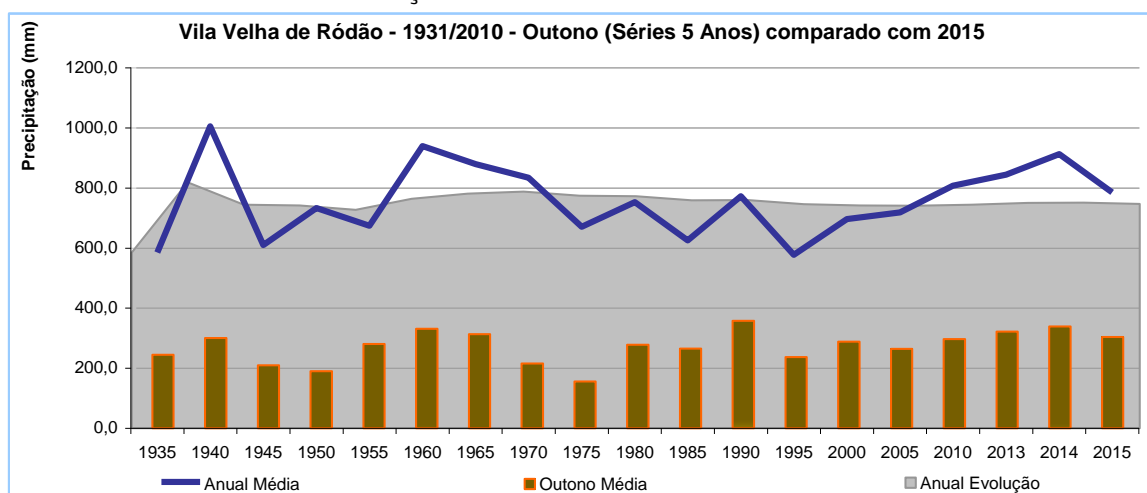
Quadro V – Distribuição da precipitação média nos anos hidrológicos de 1931 a 2015. Estações do Ano: Primavera – Séries 5 anos



Quadro VI – Distribuição da precipitação média nos anos hidrológicos de 1931 a 2015. Estações do Ano: Verão – Séries 5 anos

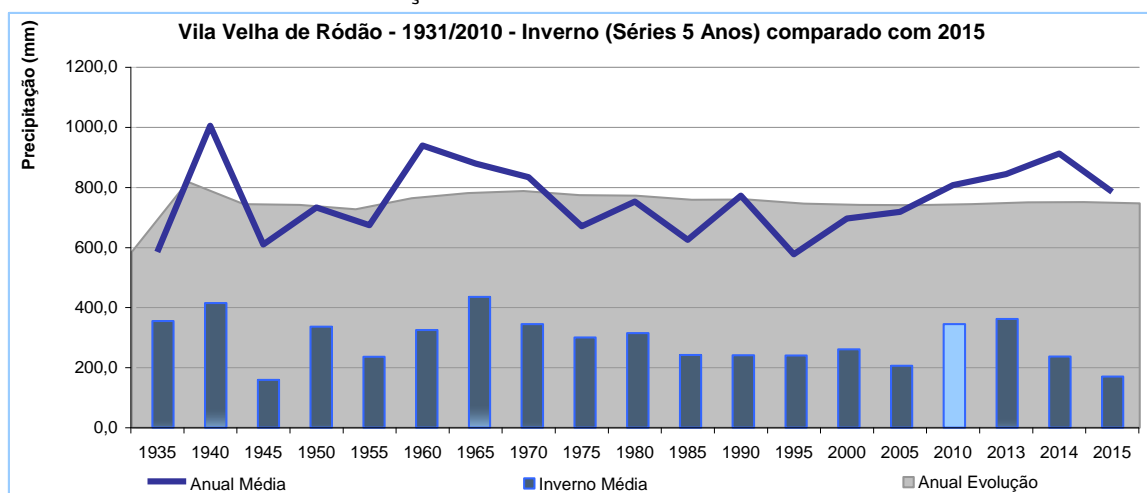


Quadro V II – Distribuição da precipitação média nos anos hidrológicos de 1931 a 2015.  
Estações do Ano: Outono – Séries 5 anos



Fonte: Estação INAG 16K/01G VVRódão (SNIRG) – Estação Coutada VVRódão (DRAPC)

Quadro V III – Distribuição da precipitação média nos anos hidrológicos de 1931 a 2015.  
Estações do Ano: Inverno – Séries 5 anos



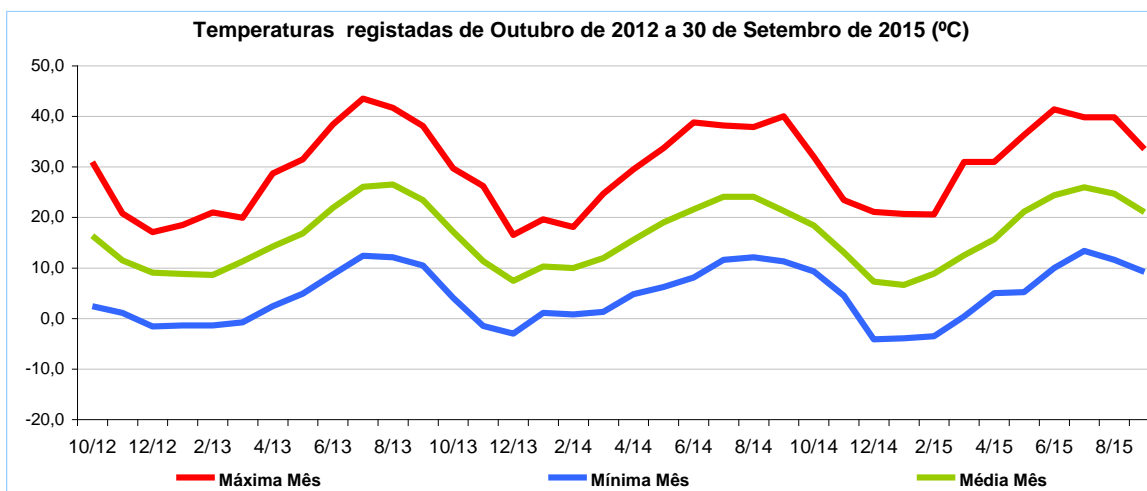
Fonte: Estação INAG 16K/01G VVRódão (SNIRG) – Estação Coutada VVRódão (DRAPC)

Nestas condições a Campanha de Rega de 2015 teve o seu início no mês de Maio (04/05/2015) e terminou em Setembro (12/10/2015), consideram-se como normal no seu período de duração.

O ano hidrológico a decorrer (2016), o pleno armazenamento da Barragem do Açafal verificou-se em 06/01/2016 e da Barragem da Coutada em 22/01/2016.

Nas temperaturas registadas na área geográfica aonde o PRAHA se encontra localizado, de acordo com os dados da estação da Coutada – DRAPC, há a realçar as 2 períodos em 2015 (Verão) com temperaturas superiores a 39°C, com 3 dias de temperaturas extremas entre 27/06/2015 e 29/06/2015 respectivamente 40,3 °C, 41,4 °C e 41,3 °C.

Quadro IX – Distribuição das temperaturas de Outubro/2012 a Setembro/2015. Valores médios mensais



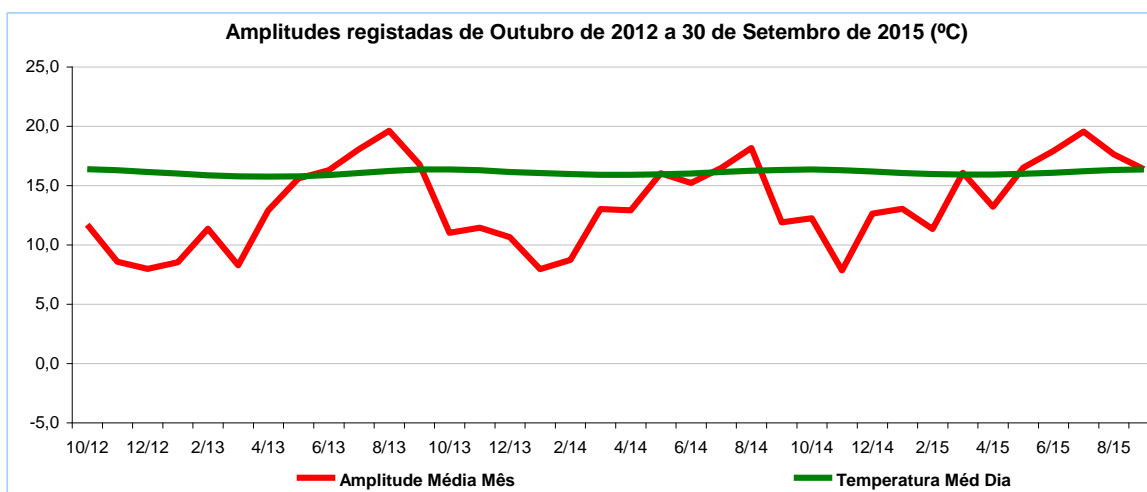
Fonte: Estação Coutada VVRódão (DRAPC)

Ainda o registo de dias com temperatura máxima igual ou superior a 30°C e temperatura mínima superior a 20°C (noites tropicais) com 5 dias, situou-se abaixo da média (7,2 dias) em relação a anos transactos.

A temperatura média diária o seu valor está estimado nos 16,74 °C (valores calculados a 31 de Dezembro de 2015 – Estação Coutada da DRAPC), que está de acordo com a caracterização do Clima de Portugal Continental do IM, IP, e que indica para a zona de Vila Velha de Ródão valores compreendidos entre os 16,1 e 17,0°C.

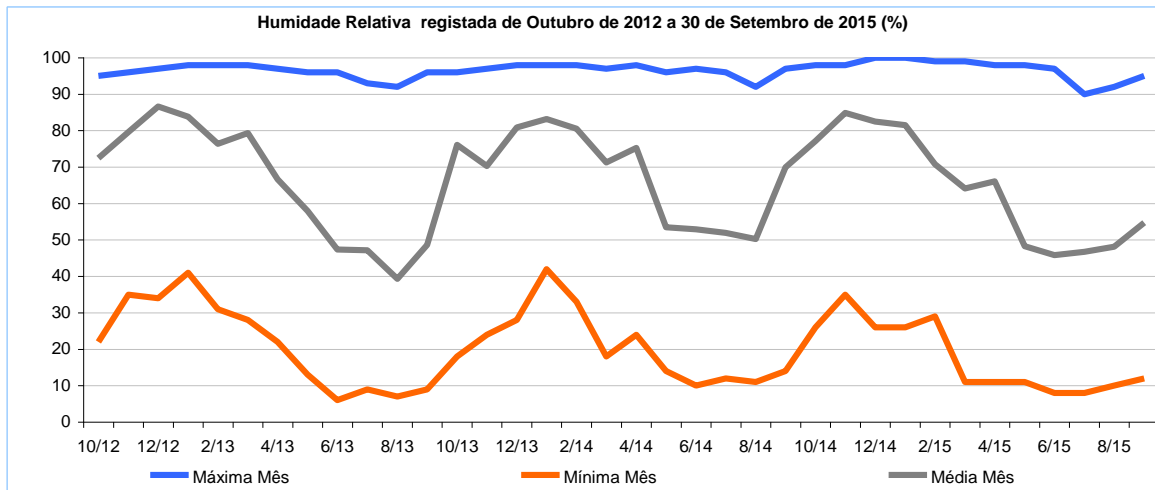
Nas temperaturas mínimas e inferiores a 4°C, a registar entre Outubro de 2014 e Setembro de 2015, o valor de 17 dias.

Quadro X– Distribuição das amplitudes térmicas de Outubro/2012 a Setembro/2015, com a temperatura média diária anual. Valores médios mensais



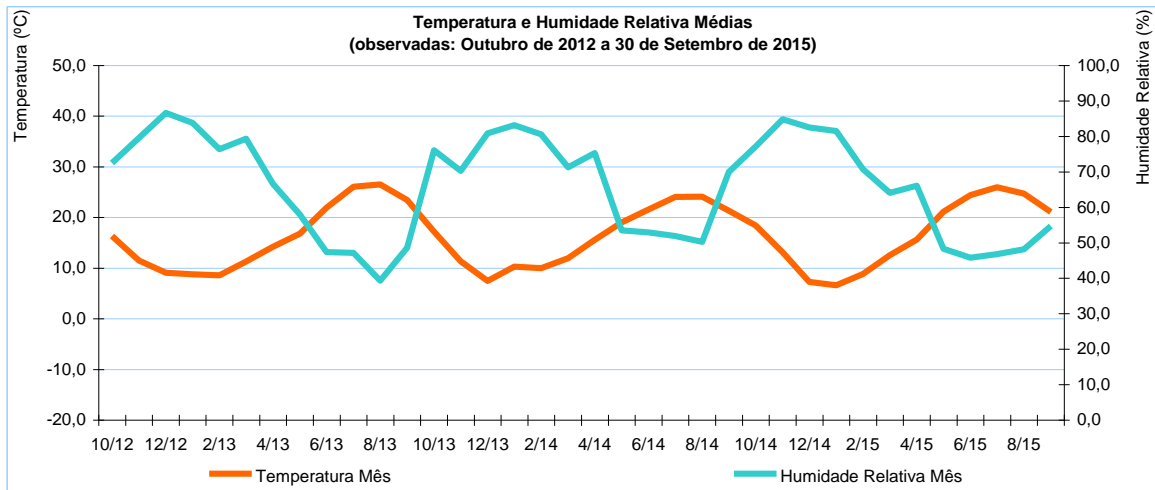
Fonte: Estação Coutada VVRódão (DRAPC)

Quadro X I – Distribuição de humidade relativa de Out/2012 a Set/2015.  
Valores médios mensais



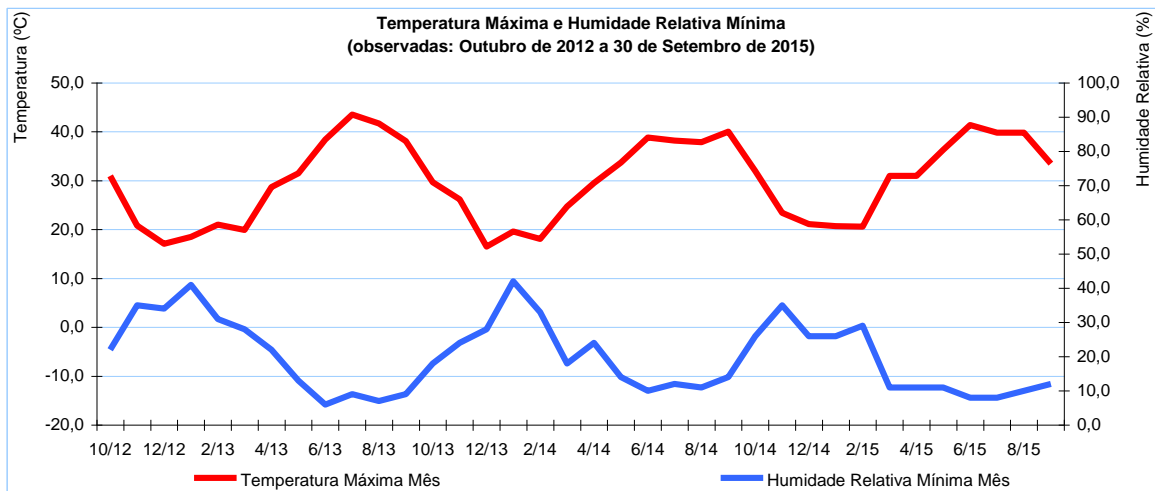
Fonte: Estação Coutada VVRódão (DRAPC)

Quadro X II – Distribuição da temperatura média com a humidade relativa média de Out/2012 a Set/2015.  
Valores médios mensais



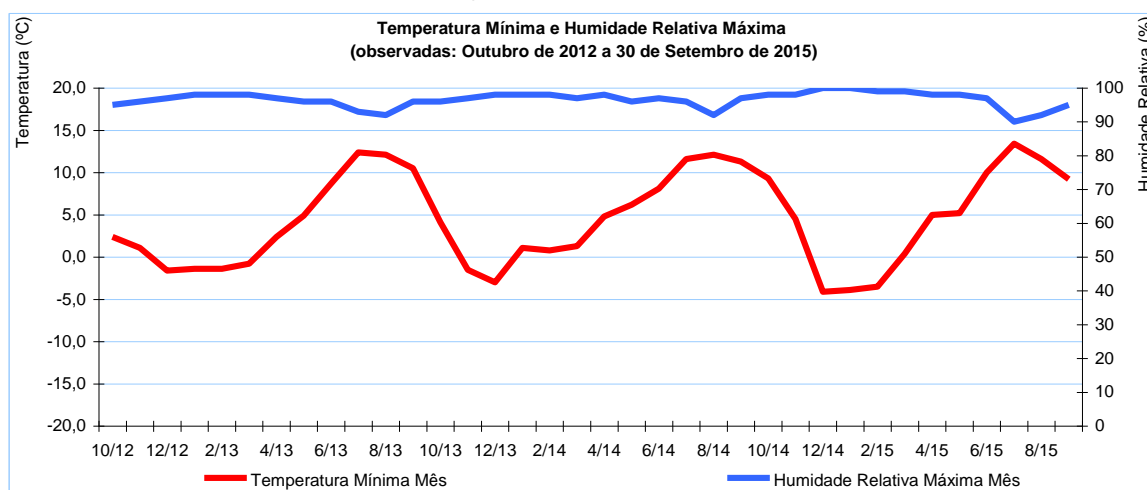
Fonte: Estação Coutada VVRódão (DRAPC)

Quadro X III – Distribuição da temperatura máxima com a humidade relativa mínima de Outubro/2012 a Setembro/2015. Valores médios mensais



Fonte: Estação Coutada VVRódão (DRAPC)

Quadro X IV – Distribuição da temperatura mínima com a humidade relativa máxima de Outubro/2012 a Setembro/2015. Valores médios mensais



Fonte: Estação Coutada VVRódão (DRAPC)

Mais dados poderão ser consultados ou solicitados em:

- Site do Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I. P ([www.ipma.pt](http://www.ipma.pt)), na secção “O Clima – Boletins Climatológicos” e na secção “Agrometeorologia – Boletins Agrometeo”, como utilizador registado (o registo é à data gratuito).
- Site do INAG – SNIRH ([snirh.pt](http://snirh.pt)) na secção “Dados Sintetizados > Recursos Hídricos > Boletim de Precipitação > Estação I6K/01G Vila Velha de Ródão.
- DRAPC – Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro ([www.drapc.min-agricultura.pt](http://www.drapc.min-agricultura.pt)).

**5 – EXPLORAÇÃO DA ALBUFEIRA E GESTÃO DOS RECURSOS HIDRÍCOS DISPONÍVEIS**

**5.1 – Caracterização**

**5.1.1 – Barragem do Açafal**

Quadro X V- BARRAGEM DO AÇAFAL

BARRAGEM DO AÇAFAL	
UTILIZAÇÕES – Rega	
LOCALIZAÇÃO	
<p><i>Distrito</i> – Castelo Branco  <i>Concelho</i> – Vila Velha do Ródão  <i>Local</i> – Tostão  <i>Bacia Hidrográfica</i> – Tejo  <i>Linha de Água</i> – Ribeira do Açafal</p>	<p><i>Promotor</i> – Direcção Regional de Agricultura da Beira Interior (DRABI)  <i>Dono da Obra</i> – Direcção Regional de Agricultura da Beira Interior (DRABI)  <i>Projectista</i> – HIDROPROJECTO  <i>Construtor</i> – Soares da Costa, SA e António Joaquim Maurício, Lda.  <i>Ano de projecto</i> – 1997  <i>Ano de Conclusão</i> – 2004</p>
CARACTERÍSTICAS HIDROLÓGICAS	CARACTERÍSTICAS DA ALBUFEIRA
<p><i>Área da Bacia Hidrográfica</i> – 46,5 km<sup>2</sup>  <i>Caudal de cheia</i> – 192 m<sup>3</sup>/s  <i>Período de retorno</i> – 1000 anos</p>	<p><i>Área inundada ao NPA</i> – 200 x 1000 m<sup>2</sup>  <i>Capacidade total</i> – 1790 x 1000 m<sup>3</sup>  <i>Capacidade útil</i> – 1790 x 1000 m<sup>3</sup>  <i>Nível de pleno armazenamento (NPA)</i> – 112,6 m  <i>Nível de máxima cheia (NMC)</i> – 114,75 m</p>
CARACTERÍSTICAS DA BARRAGEM	DESCARREGADOR DE CHEIAS
<p><i>Aterro</i> – Terra zonada  <i>Altura acima da fundação</i> – 29 m  <i>Altura acima do terreno natural</i> – 26 m  <i>Cota do coroamento</i> – 116 m  <i>Comprimento do coroamento</i> – 121 m  <i>Largura do coroamento</i> – 7,5 m  <i>Fundação</i> – Xistos  <i>Volume de aterro</i> – 138 x 1000 m<sup>3</sup></p>	<p><i>Localização</i> – Margem esquerda  <i>Tipo de controlo</i> – Sem controlo  <i>Tipo de descarregador</i> – Canal de encosta  <i>Cota da crista da soleira</i> – 112,6 m  <i>Desenvolvimento da soleira</i> – 47,3 m  <i>Caudal máximo descarregado</i> – 188 m<sup>3</sup>/s  <i>Dissipação de energia</i> – Salto de esquí</p>
DESCARGA DE FUNDO	
<p><i>Localização</i> – Margem direita  <i>Tipo</i> – Em conduta sob o aterro  <i>Secção da conduta</i> – d 700 mm  <i>Caudal máximo</i> – 1,5 m<sup>3</sup>/s  <i>Controlo a montante</i> – Comportas planas  <i>Controlo a jusante</i> – Válvula de jacto oco de 350 mm</p>	

Fonte: INAG – Barragem do Açafal



5.1.2 – Barragem da Coutada

Quadro X V I– BARRAGEM DA COUTADA

Dados Gerais	Dono da Obra	DRAP Centro
	Projecto - Autor	PROSISTEMAS – Consultores de Engenharia, S.A.
	Projecto - Ano	2000
	Empreiteiros - Empreiteiro Geral	EDIFER – Construções Pires Coelho & Fernandes, S. A.
	Impermeabilização e consolidação	TECNASOL - FGE
	Fiscalização	Afaplan – Planeamento e Gestão de Projectos, S.A.
	Ano de Conclusão	2008
Exploração	Objectivo	Agricultura e lazer
	Entidade Responsável	DRAP Centro
	Utilização da água	Rega
	Entidade Gestora	JARCT
	Área total do regadio (2012)	411,4 ha
	N.º de beneficiários (2012)	43
	Ocupação cultural	
	Origem da água	Superficial
	Fornecimento de água às explorações	Média Pressão (> 3 bar) e Gravidade
	Sistema Tarifário	m3
	Sistema de Contagem	Contador
	Rede de Rega	15,5 Km
	Rede de Drenagem	5,0 Km (limpeza) + 2,25 km (reperfilamento)
Rede Viária	15,2 km	
Localização	Linha de água	Ribeira do Prior, do Lucriz e dos Tamujais
	Região Hidrográfica	RH5
	Bacia hidrográfica	Rio Tejo
	Freguesia	Perais
	Concelho	Vila Velha de Ródão
	Nuts3	Beira Interior Sul
	Nuts2	Centro
Características da Barragem	Tipo estrutural	Barragem de terra, zonada.
	Cota do coroamento	133,5 m
	Altura máxima acima da fundação	26,0 m
	Altura máxima acima do leito da ribeira	24,0 m
	Paramento de montante - Inclinação	1V:2,5 H
	Paramento de montante - Protecção	Enrocamento
	Paramento de jusante - Inclinação	1V:2,25 H
	Paramento de jusante - Protecção	Terra vegetal com hidro-sementeira
	Número, cota e largura das banquetas	1 banquetas: – cota 115,0; largura-4 m.
	Desenvolvimento do coroamento	412 m
Largura do coroamento	8 m	
Volume da barragem	350 Mm3	
Características da Albufeira	Nível de pleno armazenamento (NPA)	131,0 m
	Volume total (NPA)	3891 Mm3
	Nível de máxima cheia (NMC)	132,0 m
	Nível Mínimo de Exploração (NME)	114,0 m
	Volume morto (NME)	36 Mm3
	Bacia hidrográfica	Ribeira do Prior (9,2 Km2)
	Superfície inundada (NPA)	43,6 ha
	Escoamento médio anual	1908 M m3
	Afluência em ano médio	1,9 Mm3
	Ponta de máxima cheia	64,41 m3/s
	Volume útil	3806 Mm3
	Fetch efectivo	0,23 Km

Quadro X V I – BARRAGEM DA COUTADA (Cont.)

Descarregador de superfície	Localização	Na margem esquerda
	Tipo	Labirinto seguido de canal de descarga de inclinação variável, com 2,6 m de largura e 90 m de comprimento.
	Desenvolvimento útil da soleira	28,0 m
	Tipo de soleira	Espessa (WES)
	Cota da crista da soleira	131,0 m
	Caudal de cheia máxima (T=1000 anos)	24 m <sup>3</sup> /s
	Caudal amortecido (T=1000 anos)	21 m <sup>3</sup> /s
	Carga máxima	0,60 m
Estrutura de saída	Em salto de ski	
Descarga de Fundo e Tomada de Água	Localização	Na margem direita
	Tipo	Em conduta com estrutura de saída constituída por câmara de válvulas.
	Número de condutas	1
	Características da conduta	1,0 m de diâmetro; 180 m de comprimento
	Comporta de comando	Tipo wagon 0,7 x 0,7 m (c/ grelha de protecção)
	Caudal máximo	2,3 m <sup>3</sup> /s
	Cota da soleira aceler.	107,7 m (cota inferior da Válvula de Jacto Óco)
	Cota da soleira da restituição	106,8 m
	Cota da bacia de restituição	106,7 m
Obra de saída	Câmara de manobras - com válvula cónica tipo Howel-Bunger DN400 (descarga de fundo) e válvula de borboleta DN600 PN10 (derivação para a rede de rega)	
Instrumentação	Piezómetros hidráulicos	8 Piezómetros de aterro; 4 Piezómetros de contacto aterro/fundação; 2 Piezómetros de fundação
	Marcas superficiais	5
	Marcas de nivelamento	8
	Apoios	2 peças de apoio; 10 marcas de apoio ao nivelamento
	Medidor de caudal	1
	Escala limnimétrica	1, localizada na torre de comando

Fonte: DRAPC – Barragem da Coutada

## 5.2 – Monitorização dos níveis de armazenamento

No acompanhamento da evolução do armazenamento de água nas duas albufeiras, tal como em anos transactos, foi executada uma monitorização com a periodicidade de 2 vezes por semana, durante o período da Campanha de Rega 2015.

### 5.2.1 – Barragem do Açafal

Os dados observados encontram-se registados na aplicação SIGIPRR e disponibilizados na página web da Junta. Devido ao facto de a captação não possuir um caudolímetro, todas as observações referem-se às cotas de armazenamento lidas na torre de captação.

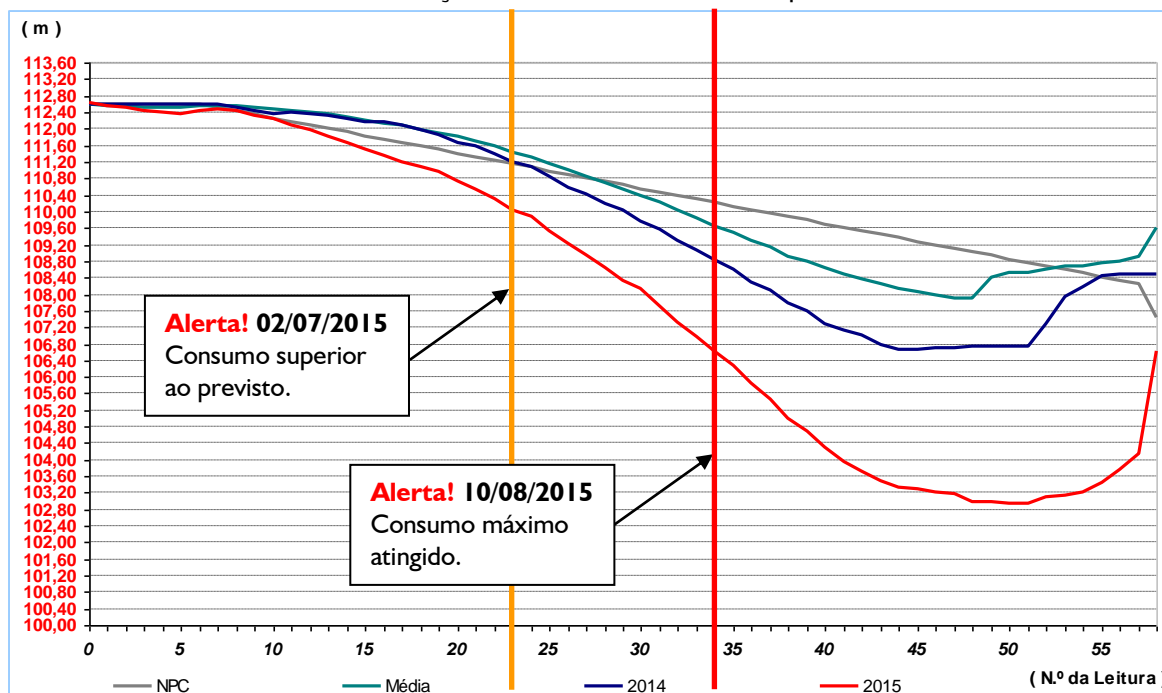
Quadro X V I I – Tabela de níveis de exploração

Variável	ABRV	Cota	Volume	Ha	%
Nível Pleno Armazenamento	NPA	112,60	1.746	350,928	100,0
Nível Mínimo Exploração	Nme	100,00	0	0,000	0,0
Média para 2 Anos (50%)	NPS50	108,00	991	175,464	50,0
Média para 2 Anos (25%)	NPS25	104,91	851	87,732	25,0

Fonte: PRAHA - Níveis de Armazenamento 2015 (JARR)

Da Campanha com início em 04/05/2015, o armazenamento apresentava-se na cota 112,42 m e um volume armazenado de cerca de 1701 Mm<sup>3</sup>, estando prevista uma dotação média de 928 Mm<sup>3</sup> de água para 193,075 ha declarados.

Quadro X V III – Evolução do nível de armazenamento por cotas de nível



Fonte: PRAHA - Níveis de Armazenamento 2015 (JARR)

No final da Campanha em 17/09/2015, tinham sido consumidos para os Blocos de Baixa Pressão e Sistema de Bombagem cerca de 1241 Mm<sup>3</sup> de água, a que corresponde uma dotação de 6428 m<sup>3</sup>/ha (4825 m<sup>3</sup>/ha em 2014).

Quadro X I X – Distribuição das Áreas afectas e regadas (ha), por Blocos

COD	Descrição	Afecta	Regada	%
		Ha	Ha	
RBP	Baixa Pressão (1ª Cultura)	197,1885	107,4085	54,47
RBP	BxPres (2ª cultura) e KKK	0,0000	0,0000	0,00
RBP	Baixa Pressão (Extra PRAHA)	3,7420	0,0000	0,00
EGA/EPA	Externo (regime precário)	25,2270	25,2270	100,00
RAP/RSB	Alta Pressão/Bombagem	147,1440	63,0140	42,82
<b>Total</b>		<b>373,3015</b>	<b>195,6495</b>	<b>52,41</b>

Fonte: SIGIPRR-PRAHA - Exploração 2015 (JARR)

### 5.2.2 – Barragem da Coutada

Os dados observados encontram-se registados na aplicação SIGIPRR e disponibilizados brevemente na página web da Junta. Embora a Estação Elevatória da Coutada dispôr de uma unidade de leitura (caudolímetro), realizaram-se também as leituras observações referentes às cotas de armazenamento na torre de captação.

Quadro XX – Tabela de níveis de exploração

Variável	ABRV	Cota (m)	Vol. (m3)	Ha	%
Nível Pleno Armazenamento	NPA	131,00	3.800	411,400	100,0
Nível Mínimo Exploração	Nme	114,00	36	---	0,0
Média para 2 Anos (50%)	NPS50	---	1.900	---	50,0
Média para 2 Anos (25%)	NPS25	---	950	---	25,0

Fonte: PRAHCT - Níveis de Armazenamento 2015 (JARR)

Da Campanha com início normal em 07/05/2015, o armazenamento apresentava-se na cota máxima (131,00 m) e um volume armazenado de cerca de 3800 Mm3 , estando prevista uma dotação média de 695,677 Mm3 de água para 145,577 ha declarados.

No final da Campanha em 15/09/2015, tinham sido consumidos cerca de 883,778 Mm3 de água, a que corresponde uma dotação de 6071 m3/ha, superior à dotação prevista de 4779 m3/ha.

Quadro XXI – Área regada (ha), dotações previstas (m3) e consumos (m3), por Blocos

COD Bloco	Regada Ha	Dotação prev m3	Consumo m3	Cons Dif. m3	%
RBP	0,0000	0	0	0	0,00
RMP	141,5770	675677	883778	208101	130,80
EMP	4,0000	0	0	0	0,00
<b>Total</b>	<b>145,5770</b>	<b>675677</b>	<b>883778</b>	<b>208101</b>	<b>130,80</b>

Fonte: SIGIPRR-PRAHCT – Exploração 2015 (JARR)

### 5.3 – Estações Elevatórias/Bombagem

#### 5.3.1 – Estação de Bombagem do Açafal

Dos valores calculados pelas contagens do operador de fornecimento de energia, tinham sido consumidos na Campanha (Maio de 2015 a Outubro de 2015) e se a Estação estivesse em funcionamento normal na época Baixa, cerca de 80 Mwh de Energia Activa, não tendo sido cobrada Energia Reactiva pela existência do período de carência do novo contrato (situação a acompanhar para a instalação de equipamentos de compensação e correcção do factor de potência).

Quadro XXII – Consumos de energia da Estação de Bombagem do Açafal

Facturas EDP	un	Totais		Fixos		Campanha	
		Qtd	Valor	Qtd	Valor	Qtd	Valor
En.Activa vazio normal	kWh	25486,85	2033,22	1095,7	86,49	24391,1	1946,73
En.Activa super vazio	kWh	18170,1	1421,70	607,1	47,01	17563,0	1374,69
En.Activa ponta	kWh	6478,8	789,15	465,7	55,87	6013,2	733,28
En.Activa cheias	kWh	34439,4	3873,97	1435,0	158,96	33004,4	3715,01
Redes E.Activa Vazio normal	kWh	25486,9	0,00	1095,7	0,00	24391,1	0,00
Redes E.Activa Super vazio	kWh	18170,1	0,00	607,1	0,00	17563,0	0,00
Redes E.Activa Ponta	kWh	6478,8	0,00	465,7	0,00	6013,2	0,00
Redes E.Activa Cheia	kWh	34439,4	0,00	1435,0	0,00	33004,4	0,00
Escalão 1 En.React.cons.FV	kvarh	3705,8	32,24	0,0	0,00	3705,8	32,24
Escalão 2 En.React.cons.FV	kvarh	3705,3	97,45	0,0	0,00	3705,3	97,45
Escalão 3 En.React.cons.FV	kvarh	4530,6	357,46	0,0	0,00	4530,6	357,46
En. Reactiva fornecida vazio	kvarh	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Redes potência contratada	Kw	919,0	901,74	919,0	901,74	0,0	0,00
Redes potência horas ponta	Hor	97,0	712,81	4,6	35,08	92,4	677,73
IEC Electricidade	un	-	84,58	-	3,60	-	80,97
<b>Total</b>	<b>(€)</b>	<b>10304,31</b>		<b>1288,74</b>		<b>9015,57</b>	
CAV	un	12,35	32,73	12,35161	32,73	-	0,00
Redes e Telemetria	un	12,35	259,38	0	0,00	0	0,00
Taxa anual DRE	x	1	64,00	0	0,00	0	0,00
Resumo	un	Totais		Fixos		Campanha	
		Qtd	Valor	Qtd	Valor	Qtd	Valor
Energia activa	kwh	84575,27	8202,61	3603,564	351,93	80971,7	7850,68
Energia reactiva	kvarh	11941,7	487,15	0,0	0,00	11941,7	487,15
Fixos	un	1	1647,28	1	969,55	1	677,73
Redes e Telemetria	un	12,35	259,38	12,35	259,38	0,00	0,00
IVA Taxa Reduzida	%	6	1,96	6	1,96	6	0,00
IVA Taxa Normal	%	23	2429,65	23	356,07	23	2073,58
<b>Total Campanha</b>	<b>(€)</b>	<b>13028,04</b>		<b>1938,89</b>		<b>11089,15</b>	

Fonte: PRAHA - EDP-2015 Energia (JARR)

Dos valores extraídos do quadro anterior, e relativos aos consumos/bombagem verificados, foram calculados para o preço médio de 0,0254 Euros/m<sup>3</sup> Bombado, tendo como referência que o caudal da bomba instalada é de 270 m<sup>3</sup>/hora para uma potência de 45 Kw, fixos, redes e telemetria (não inclui custos de manutenção/reparação de equipamentos).

### 5.3.2 – Estação Elevatória da Coutada

Dos valores calculados pelas contagens do operador de fornecimento de energia, tinham sido consumidos desde os finais de Maio de 2015 a Outubro de 2015 cerca de 257 Mwh de Energia Activa.

Quadro XXIII – Consumos de energia da Estação Elevatória

Facturas EDP	un	Totais		Fixos		Campanha	
		Qtd	Valor	Qtd	Valor	Qtd	Valor
En.Activa vazio normal	kWh	79008,65	6213,67	6278,4	476,33	72730,3	5737,34
En.Activa super vazio	kWh	55335,3	4114,89	3485,2	258,90	51850,1	3855,99
En.Activa ponta	kWh	23477,9	2696,55	2635,7	302,75	20842,3	2393,81
En.Activa cheias	kWh	120189,3	13198,44	8527,5	893,70	111661,8	12304,74
Redes E.Activa Vazio normal	kWh	79008,6	7,70	6278,4	7,70	72730,3	0,00
Redes E.Activa Super vazio	kWh	55335,3	4,48	3485,2	4,48	51850,1	0,00
Redes E.Activa Ponta	kWh	23477,9	6,32	2635,7	6,32	20842,3	0,00
Redes E.Activa Cheia	kWh	120189,3	23,55	8527,5	23,55	111661,8	0,00
Escalão 1 En.React.cons.FV	kvarh	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Escalão 2 En.React.cons.FV	kvarh	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Escalão 3 En.React.cons.FV	kvarh	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
En. Reactiva fornecida vazio	kvarh	11727,9	227,63	13385,2	261,04	-1657,3	-33,40
Redes potência contratada	Kw	4544,2	4471,82	4544,2	4471,82	0,0	0,00
Redes potência horas ponta	Hor	279,7	2020,75	29,4	214,74	250,3	1806,01
IEC Electricidade	un	-	278,01	-	20,93	-	257,08
<b>Total</b>	<b>(€)</b>		<b>33263,82</b>		<b>6942,25</b>		<b>26321,57</b>
CAV	un	12,10	32,07	12,1	32,07	-	0,00
Redes eTelemetria	un	0,00	0,00	0	0,00	0	0,00
Taxa anual DRE	x	1	64,00	0	0,00	0	0,00
Resumo	un	Totais		Fixos		Campanha	
		Qtd	Valor	Qtd	Valor	Qtd	Valor
Energia activa	kwh	278011,1	26543,61	20926,78	1994,65	257084,4	24548,96
Energia reactiva	kvarh	11727,9	227,63	13385,2	261,04	-1657,3	-33,40
Fixos	un	1	6524,64	1	4718,63	1	1806,01
Redes eTelemetria	un	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IVA Taxa Reduzida	%	6	1,92	6	1,92	6	0,00
IVA Taxa Normal	%	23	7650,68	23	1596,72	23	6053,96
<b>Total Campanha</b>	<b>(€)</b>		<b>40951,29</b>		<b>9331,14</b>		<b>32375,53</b>

Fonte: PRAHCT - EDP-2015 Energia (JARR)

O preço do m3 de água foi calculado no valor de 0,0366 Euros.

## 6 – CAMPANHA DE REGA

### 6.1 – Perímetro de Rega do Aproveitamento Hidroagrícola do Açafal

A Campanha de Rega de 2015 decorreu de uma forma semelhante à época anterior, de acordo com os quadros a seguir descritos.

Quadro XXIV – Áreas afectas e inscritas por Tipo de Abastecimento

COD	Descrição	Afecta	Regada	%
		Ha	Ha	
RBP	Baixa Pressão (1ª Cultura)	197,1885	107,4085	54,47
RBP	BxPres (2ª cultura) e KKK	0,0000	0,0000	0,00
RBP	Baixa Pressão (Extra PRAHA)	3,7420	0,0000	0,00
EGA/EPA	Externo (regime precário)	25,2270	25,2270	100,00
RAP/RSB	Alta Pressão/Bombagem	147,1440	63,0140	42,82
<b>Total</b>		<b>373,3015</b>	<b>195,6495</b>	<b>52,41</b>

Fonte: SIGIPRR-PRAHA – Exploração 2015 (JARR)

Quadro XXV – Áreas inscritas por Cultura

COD	Descrição	Área Afecta		Dotação
		Ha	%	Prevista m3
0	Multi-Culturas	2,0370	0,55	7.640
CITR	Citrinos	0,4760	0,13	2.618
FOR	Forragens Cortes Múltiplos	1,5000	0,40	7.500
HOR	Horticultura	5,7785	1,55	28.892
INV	Outono-Inverno	22,4760	6,02	0
LUZ	Luzerna	0,6150	0,16	3.690
MIL	Milharada	16,4995	4,42	49.498
MILF	Milho Silagem	38,8449	10,41	174.801
MILH	Milho Grão	63,0140	16,88	346.578
OLI	Olival	55,0580	14,75	72.672
PAST	Pastagem Permanente	41,6290	11,15	14.082
POM	Pomóideas	2,8030	0,75	9.811
PRAS	Prado Temporário Sequeiro	72,6170	19,45	0
PRAT	Prado Temporário Regadio	28,6720	7,68	116.568
SOR	Sorgo (Erva do Sudão)	19,1396	5,13	67.358
VIN	Vinha	1,2430	0,33	2.175
XXX	Incultas ou Abandonadas	0,8670	0,23	0
YYY	Reservada ao PRAHA	0,0320	0,01	0
			0,00	
			0,00	
			0,00	
			0,00	
<b>Total</b>		<b>373,3015</b>	<b>100,00</b>	<b>903.883</b>

Fonte: SIGIPRR-PRAHA – Exploração 2015 (JARR)

Quadro XXVI – Áreas inscritas por Cultura e Tipo de Distribuição

Tipo	COD	Descrição	Área Afecta		Dotação Prevista
			Ha	%	m3
RBP	0	Multi-Culturas	1,8310	0,91	6.867
RBP	CITR	Citrios	0,3100	0,15	1.705
RBP	HOR	Horticultura	3,2735	1,63	16.367
RBP	INV	Outono-Inverno	22,4760	11,19	0
RBP	LUZ	Luzerna	0,6150	0,31	3.690
RBP	MIL	Milharada	15,5395	7,73	46.618
RBP	MILF	Milho Silagem	38,8449	19,33	174.801
RBP	OLI	Olival	48,4910	24,13	52.971
RBP	PAST	Pastagem Permanente	30,1160	14,99	14.082
RBP	POM	Pomóideas	1,8270	0,91	6.395
RBP	PRAT	Prado Temporário Regadio	17,2820	8,60	48.228
RBP	SOR	Sorgo (Erva do Sudão)	18,1826	9,05	63.530
RBP	VIN	Vinha	1,2430	0,62	2.175
RBP	XXX	Incultas ou Abandonadas	0,8670	0,43	0
RBP	YYY	Reservada ao PRAHA	0,0320	0,02	0
				0,00	
				0,00	
				0,00	
				0,00	
				0,00	
<b>Total</b>			<b>200,931</b>	<b>100,00</b>	<b>437.429</b>

Tipo	COD	Descrição	Área Afecta		Dotação Prevista
			Ha	%	m3
RAP	PRAS	Prado Temporário Sequeiro	14,660	10,0	0
RAP				0,0	
RSB	MILH	Milho Grão	63,014	42,8	346.578
RSB	PAST	Pastagem Permanente	11,513	7,8	0
RSB	PRAS	Prado Temporário Sequeiro	57,957	39,4	0
<b>Total</b>			<b>147,144</b>	<b>100,0</b>	<b>346.578</b>

Tipo	COD	Descrição	Área Afecta		Dotação Prevista
			Ha	%	m3
EGA	0	Multi-Culturas	0,2060	0,82	773
EGA	CITR	Citrios	0,1660	0,66	913
EGA	FOR	Forragens Cortes Multiplos	1,5000	5,95	7.500
EGA	HOR	Horticultura	2,5050	9,93	12.525
EGA	MIL	Milharada	0,9600	3,81	2.880
EGA	OLI	Olival	6,5670	26,03	19.701
EGA	POM	Pomóideas	0,9760	3,87	3.416
EGA	PRAT	Prado Temporário Regadio	11,3900	45,15	68.340
EGA	SOR	Sorgo (Erva do Sudão)	0,9570	3,79	3.828
<b>Total</b>			<b>25,2270</b>	<b>100,00</b>	<b>119.876</b>

Fonte: SIGIPRR-PRAHA – Exploração 2015 (JARR)



Quadro XXV II – Áreas inscritas por Cultura e Tipo de Rega

COD	Descrição	Área Afecta		Dotação Prevista
		Ha	%	m3
0	Indefinida	2,8860	0,77	13.142
1	Máquina de Rega	8,8240	2,36	31.272
2	Pivot	108,4136	29,04	567.960
3	Aspersão (Canhões > 3/4")	12,4420	3,33	55.770
4	Aspersão (Cobertura Total)	18,6291	4,99	74.232
5	Alagamento	12,3753	3,32	56.109
6	Micro-aspersão	0,0300	0,01	165
7	Localizada	27,6160	7,40	83.116
12	Sulcos	4,4335	1,19	22.117
15	Não Regada	177,3150	47,50	0
16	Suspensão do fornecimento	0,3370	0,09	0
17	Factor de correcção	0,0000	---	0
<b>Total</b>		<b>373,3015</b>	<b>100,00</b>	<b>903.883</b>

Fonte: SIGIPRR-PRAHA – Exploração 2015 (JARR)

Quadro XXV III – Áreas inscritas por Cultura, Tipo de Rega e Tipo de Distribuição

Tipo	COD	Descrição	Área Afecta		Dotação Prevista
			Ha	%	m3
RBP	0	Indefinida	2,6310	0,70	12.074
RBP	1	Máquina de Rega	8,8240	2,36	31.272
RBP	2	Pivot	34,0096	9,11	153.042
RBP	3	Aspersão (Canhões > 3/4")	10,9420	2,93	48.270
RBP	4	Aspersão (Cobertura Total)	15,6121	4,18	62.024
RBP	5	Alagamento	12,3753	3,32	56.109
RBP	7	Localizada	19,8970	5,33	59.051
RBP	12	Sulcos	3,1175	0,84	15.587
RBP	15	Não Regada	93,1850	24,96	0
RBP	16	Suspensão do fornecimento	0,3370	0,09	0
RAP	15	Não Regada	14,6600	3,93	0
RSB	2	Pivot	63,0140	16,88	346.578
RSB	15	Não Regada	69,4700	18,61	0
EGA	0	Indefinida	0,2550	0,07	1.068
EGA	2	Pivot	11,3900	3,05	68.340
EGA	3	Aspersão (Canhões > 3/4")	1,5000	0,40	7.500
EGA	4	Aspersão (Cobertura Total)	3,0170	0,81	12.208
EGA	6	Micro-aspersão	0,0300	0,01	165
EGA	7	Localizada	7,7190	2,07	24.065
EGA	12	Sulcos	1,3160	0,35	6.530
<b>Total</b>		<b>373,3015</b>	<b>100,00</b>	<b>903.883</b>	

Fonte: SIGIPRR-PRAHA – Exploração 2014 (JARR)

Quadro XXIX – Áreas regadas inscritas por Cultura e dotação prevista

COD	Tipo de Cultura	Área Regada		Dotação Prevista
		Ha	%	m3
0	Multi-Culturas	2,0370	1,04	7.640
CITR	Citrinos	0,4760	0,24	2.618
FOR	Forragens Cortes Multiplos	1,5000	0,77	7.500
HOR	Horticultura	5,7785	2,95	28.892
LUZ	Luzerna	0,6150	0,31	3.690
MIL	Milharada	16,4995	8,43	49.498
MILF	Milho Silagem	38,8449	19,85	174.801
MILH	Milho Grão	63,0140	32,21	346.578
OLI	Olival	24,2240	12,38	72.672
PAST	Pastagem Permanente	2,3470	1,20	14.082
POM	Pomóideas	2,8030	1,43	9.811
PRAT	Prado Temporário Regadio	19,4280	9,93	116.568
SOR	Sorgo (Erva do Sudão)	16,8396	8,61	67.358
VIN	Vinha	1,2430	0,64	2.175
			0,00	
			0,00	
			0,00	
<b>Total</b>		<b>195,6495</b>	<b>100,00</b>	<b>903.883</b>

Fonte: SIGIPRR-PRAHA – Exploração 2015 (JARR)

## 6.2 – Perímetro de Rega do Aproveitamento Hidroagrícola da Coutada/Tamujaís

A Campanha de Rega de 2015 decorreu de uma forma geral que se pode considerar como normal para o Bloco de Média Pressão face à Campanha Anterior, com áreas regadas de 145,577 ha, superior à campanha anterior de 2015 com 83,486 ha.

Quadro XXX – Áreas afectas e inscritas por Tipo de Abastecimento

COD	Descrição	Afecta	Regada	%
		Ha	Ha	
RBP	Baixa Pressão (1ª Cultura)	0	0	0,0
RBP	Baixa Pressão (2ª cultura) e KKK	0	0,000	0,0
EMP	Externo (regime precário)	8,350	4,000	47,9
RMP	Alta Pressão/Bombagem	412,174	141,577	34,3
<b>Total</b>		<b>420,524</b>	<b>145,577</b>	<b>34,6</b>

Fonte: SIGIPRR-PRAHCT – Exploração 2015 (JARR)

Quadro XXX I – Áreas inscritas por Cultura

COD	Descrição	Área Total		Dotação Prevista
		Ha	%	m3
0	Multi-Culturas	2,391	0,6	6.124
FFRA	Feijão Frade e Variantes	1,427	0,3	3.639
FOR	Forragens Cortes Múltiplos	4,000	1,0	20.000
HOR	Horticultura	2,576	0,6	12.880
INV	Outono-Inverno	19,661	4,7	0
MIL	Milharada	5,156	1,2	15.468
MILH	Milho Grão	83,821	19,9	461.016
OLI	Olival	171,984	40,9	23.520
PAST	Pastagem Permanente	83,856	19,9	0
POM	Pomóideas	4,040	1,0	14.140
PRAS	Prado Temporário Sequeiro	4,350	1,0	0
PRAT	Prado Temporário Regadio	1,470		0
SOR	Sorgo (Erva do Sudão)	34,260	8,1	137.040
VIN	Vinha	1,532	0,4	1.850
<b>Total</b>		<b>420,524</b>	<b>99,7</b>	<b>695.677</b>

Fonte: SIGIPRR-PRAHCT – Exploração 2015 (JARR)

Quadro XXX I I – Áreas inscritas por Cultura e Tipo de Distribuição

Tipo	COD	Descrição	Área Regada Total		Dotação Prevista
			Ha	%	m3
RMP	0	Multi-Culturas	2,3910	0,58	6.124
RMP	FFRA	Feijão Frade e Variantes	1,4270	0,35	3.639
RMP	HOR	Horticultura	2,5760	0,62	12.880
RMP	INV	Outono-Inverno	19,6610	4,77	0
RMP	MIL	Milharada	5,1560	1,25	15.468
RMP	MILH	Milho Grão	83,8210	20,34	461.016
RMP	OLI	Olival	171,9843	41,73	23.520
RMP	PAST	Pastagem Permanente	83,8559	20,34	0
RMP	POM	Pomóideas	4,0400	0,98	14.140
RMP	PRAT	Prado Temporário Regadio	1,4700	0,36	0
RMP	SOR	Sorgo (Erva do Sudão)	34,2600	8,31	137.040
RMP	VIN	Vinha	1,532	0,37	1.850
<b>Total</b>			<b>412,1742</b>	<b>100,00</b>	<b>675.677</b>

Tipo	COD	Descrição	Área Regada Total		Dotação Prevista
			Ha	%	m3
EMP	FOR	Fornagens Cortes Múltiplos	4,0000	47,90	20.000
EMP	PRAS	Prado Temporário Sequeiro	4,350	52,1	0
<b>Total</b>			<b>8,3500</b>	<b>100,00</b>	<b>20.000</b>

Fonte: SIGIPRR-PRAHCT – Exploração 2015 (JARR)

Quadro XXX I I I – Áreas inscritas por Cultura e Tipo de Rega

COD	Descrição	Área Regada Total		Dotação Prevista
		Ha	%	m3
1	Máquina de Rega	3,430	0,8	13.718
2	Pivot	108,812	25,9	561.978
3	Aspersão (Canhões > 3/4")	2,393	0,6	8.229
4	Aspersão (Cobertura Total)	15,947	3,8	61.073
7	Localizada	12,937	3,1	39.510
12	Sulcos	2,059	0,5	10.295
15	Não Regada	274,947	65,4	874
<b>Total</b>		<b>420,524</b>	<b>100,0</b>	<b>695.677</b>

Fonte: SIGIPRR-PRAHCT – Exploração 2015 (JARR)

Quadro XXXIV – Áreas inscritas por Cultura, Tipo de Rega e Tipo de Distribuição

Tipo	COD	Descrição	Área Regada Total		Dotação Prevista
			Ha	%	m3
EMP	2	Pivot	4,0000	0,95	20.000
EMP	15	Não Regada	4,3500	1,03	0
RMP	1	Máquina de Rega	3,4295	0,82	13.718
RMP	2	Pivot	104,8115	24,92	541.978
RMP	3	Aspersão (Canhões > 3/4")	2,3930	0,57	8.229
RMP	4	Aspersão (Cobertura Total)	15,9470	3,79	61.073
RMP	7	Localizada	12,9370	3,08	39.510
RMP	12	Sulcos	2,0590	0,49	10.295
RMP	15	Não Regada	270,5972	64,35	874
<b>Total</b>			<b>420,5242</b>	<b>100,00</b>	<b>695.677</b>

Fonte: SIGIPRR-PRAHCT – Exploração 2015 (JARR)

Quadro XXXV – Áreas regadas inscritas por Cultura e dotação prevista

COD	Tipo de Cultura	Área Regada		Dotação Prevista
		Ha	%	m3
0	Multi-Culturas	1,4000	0,96	5.250
FFRA	Feijão Frade e Variantes	1,4270	0,98	3.639
FOR	FORAGEIS Cortes Múltiplos	4,0000	2,75	20.000
HOR	Horticultura	2,5760	1,77	12.880
MIL	Milharada	5,1560	3,54	15.468
MILH	Milho Grão	83,8210	57,58	461.016
OLI	Olival	7,8400	5,39	23.520
POM	Pomóideas	4,0400	2,78	14.140
SOR	Sorgo (Erva do Sudão)	34,2600	23,53	137.040
VIN	Vinha	1,0570	0,73	1.850
<b>Total</b>		<b>145,5770</b>	<b>100,00</b>	<b>694.803</b>

Fonte: SIGIPRR-PRAHCT – Exploração 2015 (JARR)

### 6.3 – Resumo dos Aproveitamentos Hidroagrícolas do Açafal e Coutada/Tamuçais

Apresenta-se a seguir os quadros resumo dos totais de áreas, culturas e equipamentos de rega referentes aos dois Perímetros dos Aproveitamentos Hidroagrícolas.

Quadro XXXV I – Áreas afectas e inscritas por Tipo de Abastecimento

COD	Descrição	Afecta	Regada	%
		Ha	Ha	
RBP	Baixa Pressão	200,9305	107,4085	53,46
RAP	Alta Pressão	14,6600	0,0000	0,00
RMP	Média Pressão	412,1742	141,5770	34,35
RSB	Sistema Bombagem	132,4840	63,0140	47,56
EGA/EMP	Externos	33,5770	29,2270	87,04
<b>Total</b>		<b>793,8257</b>	<b>341,2265</b>	<b>42,99</b>

Fonte: SIGIPRR – Exploração 2015 (JARR)

Quadro XXXV II – Áreas inscritas por Cultura

COD	Descrição	Área Afecta		Dotação Prevista
		Ha	%	m3
0	Multi-Culturas	4,4280	0,56	13.764
AZEA	Azevém A (Lolium)	0,0000	0,00	0
CITR	Citrinos	0,4760	0,06	2.618
FFRA	Feijão Frade e Variantes	1,4270	0,18	3.639
FOR	Forragens Cortes Múltiplos	5,5000	0,69	27.500
HOR	Horticultura	8,3545	1,05	41.772
INV	Outono-Inverno	42,1370	5,31	0
LUZ	Luzerna	0,6150	0,08	3.690
MELA	Melancia	0,0000	0,00	0
MIL	Milharada	21,6555	2,73	64.966
MILF	Milho Silagem	38,8449	4,89	174.801
MILH	Milho Grão	146,8350	18,50	807.594
OLI	Olival	227,0423	28,60	96.192
PAST	Pastagem Permanente	125,4849	15,81	14.082
POM	Pomóideas	6,8430	0,86	23.951
PRAS	Prado Temporário Sequeiro	76,9670	9,70	0
PRAT	Prado Temporário Regadio	30,1420	3,80	116.568
PRU	Prunóideas	0,0000	0,00	0
SOR	Sorgo (Erva do Sudão)	53,3996	6,73	204.398
VIN	Vinha	2,7750	0,35	4.025
XXX	Incultas ou Abandonadas	0,8670	0,11	0
YYY	Reservada ao PRAHA	0,0320	0,00	0
<b>Total</b>		<b>793,8257</b>	<b>100,00</b>	<b>1.599.560</b>

Fonte: SIGIPRR – Exploração 2015 (JARR)

Quadro XXXVIII – Áreas inscritas por Cultura e Tipo de Rega

COD	Descrição	Área Afecta		Dotação Prevista
		Ha	%	m3
0	Indefinida	2,8860	0,36	13.142
1	Máquina de Rega	12,2535	1,54	44.990
2	Pivot	217,2251	27,36	1.129.938
3	Aspersão (Canhões > 3/4")	14,8350	1,87	63.999
4	Aspersão (Cobertura Total)	34,5761	4,36	135.305
5	Alagamento	12,3753	1,56	56.109
6	Micro-aspersão	0,0300	0,00	165
7	Localizada	40,5530	5,11	122.626
12	Sulcos	6,4925	0,82	32.412
15	Não Regada	452,2622	56,97	874
16	Suspensão do fornecimento	0,3370	0,04	0
17	Factor de correcção	0,0000	---	0
<b>Total</b>		<b>793,8257</b>	<b>100,00</b>	<b>1.599.560</b>

Fonte: SIGIPRR – Exploração 2015 (JARR)

Quadro XXXIX – Áreas regadas inscritas por Cultura e dotação prevista

COD	Tipo de Cultura	Área Regada		Dotação Prevista
		Ha	%	m3
0	Multi-Culturas	3,4370	1,01	12.890
AZEA	Azevém A (Lolium)	0,0000	0,00	0
CITR	Cítrinos	0,4760	0,14	2.618
FFRA	Feijão Frade e Variantes	1,4270	0,42	3.639
FOR	Forragens Cortes Multiplos	5,5000	1,61	27.500
HOR	Horticultura	8,3545	2,45	41.772
LUZ	Luzerna	0,6150	0,18	3.690
MELA	Melancia	0,0000	0,00	0
MIL	Milharada	21,6555	6,35	64.966
MILF	Milho Silagem	38,8449	11,38	174.801
MILH	Milho Grão	146,8350	43,03	807.594
OLI	Olival	32,0640	9,40	96.192
PAST	Pastagem Permanente	2,3470	0,69	14.082
POM	Pomóideas	6,8430	2,01	23.951
PRAT	Prado Temporário Regadio	19,4280	5,69	116.568
PRU	Prunóideas	0,0000	0,00	0
SOR	Sorgo (Erva do Sudão)	51,0996	14,98	204.398
VIN	Vinha	2,3000	0,00	4.025
<b>Total</b>		<b>341,2265</b>	<b>99,33</b>	<b>1.598.686</b>

Fonte: SIGIPRR – Exploração 2015 (JARR)

## 7 – ESTRUTURA FUNDIÁRIA

### 7.1 – Perímetro de Rega do Aproveitamento Hidroagrícola do Açafal

A estrutura fundiária do PRAHA distribui-se numa pulverização de parcelas principalmente a Norte, tendendo para Sul num menor número de parcelas, mas com áreas de maiores dimensões (ha).

Quadro XL – Distribuição parcelar – Regantes - Área

Ano	Parcelas Nº	Regantes Nº	Área Total	
			Afecta	Regada
			Ha	Ha
2009	172	92	320,8830	173,4052
2010	182	97	321,5050	119,1890
2011	194	101	360,7070	131,1050
2012	208	115	350,9280	125,3410
2013	194	101	352,8510	106,2510
2014	195	96	374,1520	192,3460
2015	195	102	373,3015	195,6495

Fonte: SIGIPRR-PRAHA – Parcelar 2015 (JARR)

Da análise do Quadro XL I, extrai-se que a Área Média por Parcela é cerca de 1,9143 ha, enquanto a Área Média por Regante ronda os 3,6598 ha, numa situação de um misto de micro parcelas com algumas de média a baixa dimensão, o mesmo acontecendo, quando se analisa a distribuição parcelar por sistema de distribuição.

Quadro XL I – Distribuição Parcelar por Sistema

Sistema	Parcelas	Área Total Afecta
	Nº	Ha
EGA	21	27,9175
RAP	1	14,6600
RBP	164	200,9314
RSB	9	132,4840

Fonte: SIGIPRR-PRAHA – Parcelar 2015 (JARR)

### 7.2 – Perímetro de Rega do Aproveitamento Hidroagrícola da Coutada/Tamujais

A estrutura fundiária do PRAHCT distribui-se numa pulverização de parcelas principalmente a Sul, tendendo para Norte num menor número de parcelas, mas com áreas de maiores dimensões (ha).

Quadro XL II – Distribuição parcelar – Regantes - Área

Ano	Parcelas Nº	Regantes Nº	Área Total	
			Afecta	Regada
			Ha	Ha
2011	64	39	408,480	61,272
2012	64	43	411,404	82,066
2013	64	43	411,404	81,166
2014	65	38	411,404	83,586
2015	69	38	420,524	145,577

Fonte: SIGIPRR-PRAHCT – Parcelar 2015 (JARR)

Da análise do Quadro XLVIII, extrai-se que a Área Média por Parcela é cerca de 6,0945 ha, enquanto a Área Média por Regante ronda os 11,0664 ha, numa situação de um misto



de micro parcelas com algumas de média a baixa dimensão, o mesmo acontecendo, quando se analisa a distribuição parcelar por sistema de distribuição.

Quadro XLII – Distribuição Parcelar por Sistema

Sistema	Parcelas	Área Total Afecta
	Nº	Ha
EMP	2	8,3500
RMP	67	412,1742

Fonte: SIGIPRR-PRAHCT – Parcelar 2015 (JARR)

## 8 – TAXAS E QUOTAS PRATICADAS NA CAMPANHA DE REGA 2014

### 8.1 – Perímetro de Rega do Aproveitamento Hidroagrícola do Açafal

As Taxas e Quotas aplicadas no PRAHA, foram as que constam no Quadro L :

Quadro XLIV – Tabela de Preços 2015

Cod	Descrição	Sistema	Tipo	Un	Valor UN	Taxa Iva	Obs
CAV1	Contribuição audiovisual	0	Pressão	Un	1,00	6	06
CPOR	Portes	0	Diversos	un	0,00	23	00
CSEL	Selos, Registos (Correio)	0	Diversos	un	0,00	0	00
DC01	Débitos e Créditos Diversos	0	Diversos	un	0,00	0	00
EC01	Energia Eléctrica (Consumo)	0	Pressão	Kwh	0,00	23	06
EP01	Energia Eléctrica (Contratada)	0	Pressão	Un	1,00	23	06
EP02	Energia Eléctrica (Potência)	0	Pressão	Kw	0,0000	23	06
ETF1	Energia Eléctrica (Termo Tarifário Fixo)	0	Pressão	Un	1,00	23	06
INST	Instalação e Montagem de contador	0	Diversos	Un	1,00	23	00
JR04	Juros	0	Juros	%	0,0000	23	08
PEXT	Elaboração do Processo (P. Serviços)	0	Diversos	un	25,00	23	00
QC02	Reembolso Taxa de Conservação - Extraordi	0	Suplemento	Ha	12,00	6	11
QCAP	Taxa de Conservação - Alta Pressão	RAP	Pressão	Ha	20,00	6	02
QCBP	Taxa de Conservação - Baixa Pressão	RBP	Gravidade	Ha	20,00	6	02
QCSB	Taxa de Conservação - Sistema de Bombagem	RSB	Bombagem	Ha	20,00	6	02
QEAA	Taxa de Exploração - Opção A	RAP	Pressão	Ha	0,00	0	03
QEAB	Taxa de Exploração - Opção B	RAP	Pressão	m3	0,0260	6	09
QEB1	Taxa de Exploração (1ª Cultura/Permanente)	RBP	Gravidade	Ha	20,00	6	03
QEB2	Taxa de Exploração (2ª Cultura)	RBP	Gravidade	Ha	15,00	6	10
QEBA	Taxa de Exploração - Opção A	RSB	Bombagem	Ha	0,00	0	03
QEBB	Taxa de Exploração - Opção B	RSB	Bombagem	m3	0,03	6	09
QEBP	Taxa de Exploração	RBP	Gravidade	Ha	20,00	6	03
QEAA	Taxa de Exploração - Opção A	EGA	Externo	Ha	40,00	6	00
QEEB	Taxa de Exploração - Opção B	EGB	Externo	m3	0,01	6	07
TCDS	Taxa de Conservação - Disponibilidade de S	0	Pressão/Bo	Ha	0,00	6	02
TR01	Taxa de Restabelecimento	0	Taxas	Un	30,00	23	00
TS01	Taxa (Valor Suplementar ao Consumo)	0	Taxas	%	10,00	6	09
TS02	Taxa (Valor Suplementar ao Consumo)	0	Taxas	%	20,00	6	09
TX01	Taxa (Artº 5 do RCARP)	0	Externo	%	10,00	6	04
TX02	Taxa (Artº 15 do RCARP)	0	Gravidade	%	10,00	23	00
TX03	Taxa (Artº 21 do RCARP)	0	Gravidade	%	20,00	23	00
TX04	Taxa (Artº 7 do RCARP)	0	Taxas	Un	30,00	23	13

Fonte: SIGIPRR-PRAHA – Tabelas 2015 (JARR)

CodObs	Desc
00	.
01	.
02	(*2) - O valor da Taxa de Conservação é fixada de acordo com o Art 66 do Decreto-Lei nº 86/2002 de 6 de Abril, e com o disposto no Capítulo II, Art 8º e seguintes do Decreto Regulamentar nº 86/82 de 12 de Novembro.
03	(*3) - O valor da Taxa de Exploração é fixada de acordo com o Art 66 do Decreto-Lei nº 86/2002 de 6 de Abril, e com o disposto no Capítulo II, Art 8º e seguintes do Decreto Regulamentar nº 86/82 de 12 de Novembro.
04	(*4) - O valor da Taxa de Agravamento é fixada de acordo com o Nº 3 do Art 67 do Decreto-Lei nº 86/2002 de 6 de Abril.
05	(*5) - Não definida, ou em função do valor unitário base do operador do serviço
06	(*6) - Em função do valor unitário base do operador do serviço, ou do regulador.
07	(*7) - Inclui a Taxa de Conservação e para um consumo mínimo de 3667 m3/ha. Consumos com valores de 3667 m3/ha até 5600 m3/ha será acrescido do valor suplementar de 10 %. Consumos com valores superiores a 5000 m3/ha será acrescido do valor suplementar de 20 %.
08	(*8) - Taxa legal em vigor, à data da cobrança dos mesmos.
09	(*9) - Valor de referência para tarifa plana, ajustáveis em função dos custos reais de exploração (Preços de fornecimento do operador de energia)."
10	(*10) - Valor a aplicar para 2ª Cultura instalada durante a Campanha de Rega a decorrer, e de declaração obrigatória. (não aplicável à horticultura tradicional)."
11	(*11) - Taxa de Conservação (pagamento) Suplementar, aplicável em 2013, de acordo com o aprovado em Assembleia de Regantes de 05/03/2013, alínea a) do ponto 5.
12	(*12) - Reembolso da Taxa de Conservação (pagamento) Suplementar, aplicável em 2013, de acordo com o aprovado em Assembleia de Regantes de 05/03/2013, alínea a) do ponto 5.
13	(*13) - Falta de Entrega da Declaração de Culturas de 2014

## 8.2 – Perímetro de Rega do Aproveitamento Hidroagrícola da Coutada/Tamujais

Preços praticados no PRAHCT, foram as que constam no Quadro L I:

Quadro XLV – Tabela de Preços 2015

Cod	Descrição	Sistema	Tipo	Un	Valor UN	Taxa Iva	Obs
0	Não especificadas	0	Diversos	un	0,00	23	00
APARC	Alteração Parcelar (SIGIPRR)	0	Diversos	un	30,00	23	00
CAV01	Contribuição áudio-visual	0	Açafal/Cout	un	2,65	6	04
CPORT	Portes	0	Correios	un	0,00	23	00
CSELR	Selos, Registos (Correio)	0	Correios	un	0,00	0	00
DCD01	Débitos e Créditos Diversos	0	Diversos	un	0,00	0	00
EPEXT	Elaboração de Processo (P.Serviços)	0	Externo	un	30,00	23	00
INSTC	Instalação e Montagem de contador	0	Diversos	un	0,00	23	00
RC2AV	Registos (Correio) - 2ºAV PAG F	0	Correios	un	0,00	0	00
TCA15	Taxa (Artº 15 do R01-2014)	0	Taxas	%	30,00	6	00
TCA21	Taxa (Artº 21 do R01-2014)	0	Taxas	%	30,00	6	00
TCCBP	Taxa de Conservação (BC-TCBP )	RMP	Coutada - B	Ha	25,00	6	01
TCCE1	Taxa de Conservação (BC-TCBP ) - Externos	RMP	Coutada - B	Ha	50,00	6	06
TCCE2	Taxa de Conservação (BC-TCMP ) - Externos	RMP	Coutada - M	Ha	50,00	6	06
TCCE3	Taxa de Conservação (BC-TCBP ) - Externos	RMP	Coutada - B	Ha	25,00	6	06
TCCE4	Taxa de Conservação (BC-TCMP ) - Externos	RMP	Coutada - M	Ha	25,00	6	06
TCCMP	Taxa de Conservação (BC-TCMP )	RMP	Coutada - M	Ha	25,00	6	01
TCMDS	Taxa de Conservação - Disponib. Serviço (B	RMP	Coutada - M	Ha	11,00	6	04
TEA15	Taxa (Artº 15 do R01-2014)	0	Taxas	%	30,00	6	00
TEA21	Taxa (Artº 21 do R01-2014)	0	Taxas	%	30,00	6	00
TECBP	Taxa de Exploração (BC-TEBP)	RMP	Coutada - B	Ha	0,0069	6	02
TECEB	Taxa de Exploração (BC-TEBP) - Externos	EMP	Coutada - B	m3	0,0069	6	02
TECEM	Taxa de Exploração (BC-TEMP) - Externos	EMP	Coutada - M	m3	0,0635	6	02
TECMP	Taxa de Exploração (BC-TEMP)	RMP	Coutada - M	m3	0,06	6	02
TXA06	Taxa (Artº 6 do R01-2014)	0	Externo	%	10,00	6	03
TXA08	Taxa (Artº 8 do R01-2014)	0	Taxas	un	30,00	23	08
TXA13	Taxa de Restabelecimento (Artº 13 do R01-20	0	Taxas	un	30,00	23	00
TXAJM	Aviso Lançamento de Juros -	0	Taxas	un	0,00	0	07

Fonte: SIGIPRR-PRAHCT – Tabelas 2015 (JARR)

<i>CodObs</i>	<i>Descrição</i>
0	
1	(*01) - O valor da Taxa de Conservação é fixada de acordo com o Art 66 do Decreto-Lei n° 86/2002 de 6 de Abril, e com o disposto no Capítulo II, Art 8° e seguintes do Decreto Regulamentar n° 86/82 de 12 de Novembro.
2	(*02) - O valor da Taxa de Conservação - Disponibilidade de Serviço é fixada de acordo com o Art 66 do Decreto-Lei n° 86/2002 de 6 de Abril, e com o disposto no Capítulo II, Art 8° e seguintes do Decreto Regulamentar n° 86/82 de 12 de Novembro. Valor de referência da aplicação da Taxa Exploração em Baixa Pressão para o consumo de 3667 m3/ha aplicado com o coeficiente de 0,25.
3	(*03) - O valor da Taxa de Exploração é fixada de acordo com o Art 66 do Decreto-Lei n° 86/2002 de 6 de Abril, e com o disposto no Capítulo II, Art 8° e seguintes do Decreto Regulamentar n° 86/82 de 12 de Novembro.
4	(*04) - O valor da Taxa de Exploração é fixada de acordo com o Art 66 do Decreto-Lei n° 86/2002 de 6 de Abril, e com o disposto no Capítulo II, Art 8° e seguintes do Decreto Regulamentar n° 86/82 de 12 de Novembro. Valor de referência para tarifa plana, ajustáveis em função dos custos reais de exploração (Preços de fornecimento do operador de energia).
5	(*05) - O valor da Taxa de Agravamento é fixada de acordo com o N° 3 do Art 67 do Decreto-Lei n° 86/2002 de 6 de Abril.
6	(*06) - Não definida, ou em função do valor unitário base do operador do serviço.
7	(*07) - Em função do valor unitário base do operador do serviço, ou do regulador.
8	(*08) - Inclui a Taxa de Conservação e para um consumo mínimo de 3667 m3/ha.(o valor do preço m3 tem como referência da Taxa de Exploração - Baixa Pressão).
9	(*09) -Taxa legal em vigor, à data da cobrança dos mesmos.
10	(*10) - de acordo com a Assembleia de Agricultores realizada em 15/07/2011 no seu ponto 3, que foi decidido proceder à cobrança do valor de 10,00 Euros, como caução para quem utilizá-se o sistema de rega. Pela impossibilidade e à data da emissão das facturas para cobrança da Taxa de Conservação de 2011, não se conhecer os regantes que iriam regar, decidiu a Junta proceder de uma forma igualitária e para todos os regantes da cobrança dessa caução.

### **9 – CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES**

Da análise final sobre a actividade dos dois perímetros de rega (PRAHA e PRAHCT), pode-se afirmar que o exercício de 2015 decorreu de uma forma geral satisfatória.

Vila Velha de Ródão, 06 de Maio de 2016

O Secretário executivo dos Serviços dos Regadios de Ródão

(José Carlos Lopes Soares)

O Presidente da Junta de Agricultores dos Regadios de Ródão

(Carlos José Dias Lourenço)

**10 – CONTAS DO EXERCÍCIO ANO DE 2015**

**10.1 – Junta de Agricultores dos Regadios de Ródão**

**10.1.1 – Relatório Contas 2015**

Em Anexo I é feito o **”BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2015”**.

A contabilidade da Junta de Agricultores dos Regadios de Ródão foi executada pelo Contabilista Certificado, membro n.º 69625 da Ordem dos Contabilistas Certificados.

Vila Velha de Ródão, 06 de Maio de 2016

O Técnico Oficial de Contas

O Presidente da Junta de Agricultores dos  
Regadios de Ródão

( Nelson Gomes )

(Carlos José Dias Lourenço)

### **10.1.2 – Relatório Conselho Fiscal 2015**

Com base no relatório de contas da JARR, relativo ao exercício de 2015, e no acompanhamento das actividades da Associação, este Conselho Fiscal dá parecer favorável ao relatório anexo.

Toda a actividade da Associação foi condicionada pelos seguintes factores:

- Dívidas de alguns dos regantes.
- Dinheiro retido pelo Estado resultante de cobranças coercivas,
- Retenção do IVA pelo Estado,
- Dívida à DRAPC, relativo a consumos de energia em anos anteriores, de acordo com o plano de pagamentos aprovado,
- Furto do posto de transformação do sistema de bombagem da AH do Açafal.

Face ao exposto, os valores contabilísticos apurados para a JARR (Junta de Agricultores do Regadio de Ródão) correspondem a um lucro contabilístico de 3.939,37 e da JARCCT (Junta de Agricultores do Regadio da Coutada/Tamujais) a um prejuízo contabilístico de – 548,78, que serão transferidos para a rubrica «Resultados Transitados».

O Conselho Fiscal relembra que a manutenção de 2 Juntas se verifica unicamente por se aguardar despacho Ministerial para a integração da JARCCT na JARR. Esta situação leva a que os Balanços Contabilísticos das Juntas sejam afetados temporariamente por valores elevados de transferências contabilísticas entre Juntas, pois na JARR estão contabilizadas a maioria das dívidas de ambas.

O Conselho Fiscal recomenda, para dar corpo às decisões de anteriores Assembleias, que sejam criados Centros de Custos principais para as diferentes zonas de Regadio, isto é, Coutada/Tamujais, Açafal e Bombagem do Açafal, respectivamente.

Vila Velha de Ródão, 06 de Maio de 2016

O Conselho Fiscal

10.1.3 – Anexos

**ANEXO I – BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2015**

**Balanço ( SNC ESNL )**

**541 Junta de Agricultores dos Regadios**  
6030-002 Vila Velha de Ródão  
508859220

Anual

RUBRICAS	NOTAS	D A T A S	
		2015	2014
<b>ACTIVO</b>			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis			
Bens património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Activo corrente			
Inventários			
Clientes		26.018,62	
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos		15.336,12	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber		767,87	
Diferimentos			
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários		(233,47)	
<b>Total do activo ...</b>		<b>41.889,14</b>	
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
Capital próprio			
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas		3.500,99	
Resultados transitados		(11.667,18)	
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais			
Resultado líquido do período		3.529,37	
<b>Total do fundo de capital...</b>		<b>(4.236,82)</b>	
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Passivo corrente			
Fornecedores		6.640,95	
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outras contas a pagar		39.285,01	
Outros passivos financeiros			
<b>Total do passivo...</b>		<b>46.125,96</b>	
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo ...</b>		<b>41.889,14</b>	

**Demonstração Resultados ( SNC ESNL )**

**541 Junta de Agricultores dos Regadios**  
 6030-002 Vila Velha de Ródão  
 508859220

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados		69.748,08	
Fornecimentos e serviços externos		66.836,30	
Outros rendimentos e ganhos		205,53	
Outros gastos e perdas		78,70	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		<b>3.036,59</b>	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		<b>3.036,59</b>	
Juros e rendimentos similares obtidos		1.129,58	
Juros e gastos similares suportados		236,80	
Resultado antes de impostos		<b>3.929,37</b>	
Resultado líquido do período		<b>3.929,37</b>	

Vila Velha de Ródão, 06 de Maio de 2016

O Técnico Oficial de Contas

O Presidente da Junta de Agricultores dos  
 Regadios de Ródão

( Nelson Gomes )

(Carlos José Dias Lourenço)

## **10.2 – Junta de Agricultores do Regadio Colectivo da Coutada/Tamujais**

### **10.2.1 – Relatório Contas 2015**

Em Anexo I é feito o **”BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2015”**.

A contabilidade da Junta de Agricultores dos Regadios de Ródão foi executada pelo Contabilista Certificado, membro n.º 69625 da Ordem dos Contabilistas Certificados.

Vila Velha de Ródão, 06 de Maio de 2016

O Técnico Oficial de Contas

O Presidente da Junta de Agricultores dos  
Regadios de Ródão

( Nelson Gomes )

(Carlos José Dias Lourenço)



10.2.2 – Anexos

**ANEXO I – BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2015**

**Balanço ( SNC ESNL )**

**549 Junta de Agricultores do Regadio Coutada**  
6030-053 PERAIS  
901936960

Anual

RUBRICAS	NOTAS	D A T A S	
		2015	2014
<b>ACTIVO</b>			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis			
Bens património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Activo corrente			
Inventários			
Clientes		7.088,43	
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos		6.361,99	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber		38.540,77	
Diferimentos			
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários		4.011,68	
<b>Total do activo ...</b>		<b>56.002,87</b>	
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
Capital próprio			
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas		8.220,06	
Resultados transitados		26.193,79	
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais			
Resultado líquido do período		(548,78)	
<b>Total do fundo de capital...</b>		<b>33.865,07</b>	
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Passivo corrente			
Fornecedores		22.137,80	
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outras contas a pagar			
Outros passivos financeiros			
<b>Total do passivo...</b>		<b>22.137,80</b>	
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo ...</b>		<b>56.002,87</b>	

**Demonstração Resultados ( SNC ESNL )**

**549 Junta de Agricultores do Regadio Coutada**  
**6030-053 PERAIS**  
**901936960**

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		2015	2014
Fornecimentos e serviços externos		601,00	
Outros rendimentos e ganhos		84,50	
Outros gastos e perdas		0,04	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(536,54)	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(536,54)	
Juros e gastos similares suportados		12,24	
Resultado antes de impostos		(548,78)	
Resultado líquido do período		(548,78)	

Filesoft SNC 32 (9.1.9.15) - [MLF4107] - TRAVENÇOSA, LDA.

92-05-2816-16187130

Página 1

Vila Velha de Ródão, 06 de Maio de 2016

O Técnico Oficial de Contas

O Presidente da Junta de Agricultores do  
 Regadio Colectivo da Coutada/Tamujais

( Nelson Gomes )

( Carlos José Dias Lourenço )